UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
***CAMPUS* SOBRAL**
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

CAMILA MELO MESQUITA

ANÁLISE DO PAPEL DO ÍNDICE DE IMUNO-INFLAMAÇÃO SISTÊMICA COMO FATOR DE PROGNÓSTICO NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO

SOBRAL-CE
2023

CAMILA MELO MESQUITA

ANÁLISE DO PAPEL DO ÍNDICE DE IMUNO-INFLAMAÇÃO SISTÊMICA COMO FATOR DE PROGNÓSTICO NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral como requisito necessário para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.
Linha de pesquisa: Doenças Crônicas e Câncer
Área temática: Neoplasias benignas e malignas da cavidade oral
Orientador: Prof. Dr. Filipe Nobre Chaves

SOBRAL-CE

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M485a Melo Mesquita, Camila.
ANÁLISE DO PAPEL DO ÍNDICE DE IMUNO-INFLAMAÇÃO SISTÊMICA COMO FATOR DE PROGNÓSTICO NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO : Revisão Sistemática com Metanálise / Camila Melo Mesquita. – 2023.
78 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Sobral, 2023.
Orientação: Prof. Dr. Filipe Nobre Chaves.

1. Câncer de Mama. 2. Índice de Imuno-Inflamação Sistêmica. 3. Epidemiologia. 4. Metanálise. 5. Revisão Sistemática. I. Título.

CDD 610

CAMILA MELO MESQUITA

ANÁLISE DO PAPEL DO ÍNDICE DE IMUNO-INFLAMAÇÃO SISTÊMICA COMO FATOR DE PROGNÓSTICO NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará-Campus Sobral como requisito necessário para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.
Linha de pesquisa: Doenças Crônicas e Câncer
Área temática: Neoplasias benignas e malignas da cavidade oral

Aprovada em: 29/06/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Filipe Nobre Chaves (UFC-*campus* Sobral)

Prof. Drª. Karuza Maria Alves Pereira (UFC-*campus* Fortaleza)

Prof. Dr. Francisco Samuel Rodrigues Carvalho (UFC-*campus* Sobral)

“Tudo posso naquele que me fortalece”

Filipenses 4:13

AGRADECIMENTOS

A Deus, pai criador de todas as coisas, que sempre me mostrou que não sabemos nada da vida, e que os melhores caminhos são traçados por ele.

Aos meus pais que lutaram constantemente para que eu tivesse uma educação e formação de qualidade.

A minha irmã Paloma, por todo o apoio e estímulo, mesmo nos momentos mais difíceis.

Ao meu marido, Ealber Luna, por todo companheirismo, respeito e amor. Obrigada por sempre estar ao meu lado. Você é muito importante para mim. Te amo.

Ao meu orientador, professor Filipe Nobre, exemplo de profissional e ser humano a ser seguido. Serei sempre grata por todos os ensinamentos que foram essenciais para a minha formação.

Ao colega Denis Gomes, pela disponibilidade, paciência e ensinamentos ao longo de todo o processo de construção dessa pesquisa. Sem sua ajuda nada disso seria possível.

Ao professores César Barbosa e Karuza Alves, obrigada por todos os ensinamentos e oportunidades que me foram confiadas ao longo da graduação e que foram decisivos para que eu seguisse esse caminho.

Ao grupo de estudo GEEPOS, grata por toda acolhida, troca de conhecimento e companheirismo.

Ao companheiro de mestrado Jefferson Douglas, obrigada pela troca de conhecimentos e por todo o auxílio e apoio durante a elaboração dessa pesquisa.

Ao programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, onde realizei minhas atividades como mestranda, fiz amizades, e cresci bastante como pessoa e profissional.

RESUMO

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre pacientes do sexo feminino, como também a primeira causa de morte em todas as regiões brasileiras, exceto a região Norte. O prognóstico desse tipo de câncer dependerá de determinados aspectos, como a classificação molecular, sendo o tipo triplo negativo a modalidade mais agressiva. Dessa forma, alguns biomarcadores têm sido utilizados como fatores para a avaliação da sobrevida global do câncer de mama, como o Ki-67, carga residual do câncer e, atualmente, as células do sistema imunológico e inflamatório do hospedeiro são consideradas "peças-chave" para a avaliação do prognóstico, como neutrófilos, linfócitos e plaquetas. É importante ressaltar que essa avaliação ocorrerá por meio do Índice de Imuno-Inflamação Sistêmica (SII) que é considerado um parâmetro hematológico abrangente. Dessa forma, a presente dissertação por um capítulo que tem como objetivo geral analisar a relação entre o índice de SII como prognóstico de pacientes com câncer de mama triplo negativo, e como objetivos específicos: 1) Realizar uma revisão sistemática com metanálise; 2) Correlacionar a Sobrevida Global (OS) e Sobrevida Livre da Doença (DFS) com SII em pacientes com câncer de mama triplo negativo; 3) Avaliar as características demográficas e clínico-patológicas. No capítulo 1, realizou-se uma revisão sistemática com metanálise registrada na base de dados PROPERO. A estratégia de busca foi realizada em seis bases de dados, incluindo a literatura cinzenta. Após a aplicação de todos os critérios de elegibilidade 03 estudos foram selecionados. Foram avaliados os desfechos de Sobrevida Global e Sobrevida Livre da Doença, sugerindo que o SII é um indicador promissor para o prognóstico de câncer de mama triplo negativo. Porém, ainda há necessidade da realização de mais estudos acerca da temática.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Índice de Imuno-Inflamação Sistêmica; Epidemiologia; Metanálise; Revisão Sistemática

ABSTRACT

Breast cancer is the most frequent neoplasm among female patients, as well as the first cause of death in all Brazilian regions, except the North region. The prognosis of this type of cancer will depend on certain aspects, such as the molecular classification, with the triple negative type being the most aggressive modality. Thus, some biomarkers have been used as factors for the assessment of overall breast cancer survival, such as Ki-67, residual cancer burden and, currently, host immune and inflammatory cells are considered “key parts ” for the evaluation of prognosis, such as neutrophils, lymphocytes and platelets. It is important to point out that this evaluation will take place through the Systemic Immuno-Inflammation Index (SII), which is considered a comprehensive hematological parameter. Thus, this dissertation comprises a chapter that has the general objective of analyzing the relationship between the IBS index as a prognosis for patients with triple negative breast cancer, and the specific objectives: 1) Carry out a systematic review with meta-analysis; 2) Correlate Overall Survival (OS) and Disease Free Survival (DFS) with IBS in patients with triple negative breast cancer; 3) Evaluate the demographic and clinical-pathological characteristics. In chapter 1, a systematic review was carried out with a meta-analysis recorded in the PROPERO database. The search strategy was performed on six databases, including the gray literature. After applying all eligibility criteria, 03 studies were selected. The outcomes of Overall Survival and Disease Free Survival were evaluated, suggesting that IBS is a promising indicator for the prognosis of triple negative breast cancer. However, there is still a need for further studies on the subject.

Key-words: Breast cancer; Systemic Immuno-Inflammation Index; Epidemiology; Meta-analysis; Systematic review.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ER	Do inglês *Estrogen Receptor*
PR	Do inglês *Progesterone Receptor*
HER2	Do inglês *Human Epidermal Growth Factor Type 2*
SII	Do inglês *Systemic Immune-Inflammation Index*
CTC	Células Tumorais Circulantes
VEGF	Do inglês *Vascular Endothelial Growth Factor*
P	Do inglês *Platelets*
N	Do inglês *Neutrophils*
L	Do inglês *Lymphocytes*
TNBC	Do inglês *Triple Negative Breast Cancer*
OS	Do inglês *Overall Survival*
DFS	Do inglês *Disease-Free Survival*
DMFS	Do inglês *Distant Free Metastasis Survival*
DSS	Do inglês *Disease Specific Survival*
NLR	Do inglês *Neutrophils and Lymphocytes Ratio*
LMR	Do inglês *Lymphocyte-to-Monocyte Ratio*
PRL	Do inglês *Platelets-Lymphocytes Ratio*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO GERAL

CÂNCER DE MAMA

O câncer de mama é a multiplicação desordenada de células anormais no tecido mamário, formando o tumor que poderá apresentar potencial invasivo a outros tecidos. Além disso, apresenta alterações clínicas características como edema mamário localizado ou em toda a mama, inversão do mamilo, eritema na pele, secreção serosa ou sanguinolenta por um dos mamilos e linfonodos infartados (YEO, 2017; BONILLA, 2017).

De acordo com dados com INCA 2022, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, com aproximadamente 2,3 milhões de caos novos estimados para o biênio 2020-2022, representando 24,5% de casos novos por câncer em mulheres. No Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma, é o tipo de câncer mais incidente em mulheres de todas as regiões. São estimados 704 mil novos casos para o triênio 2023-2025, e 70% desses casos são previstos para as regiões Sul e Sudeste.

De acordo com o Ministério da Saúde (2019), a idade é considerada o principal fator de risco para o câncer de mama feminino. As taxas de incidência aumentam consideravelmente até os 50 anos. Além disso, eventos relacionados à vida reprodutiva da mulher também são considerados como fatores de risco, histórico familiar de câncer de mama, obesidade, dentre outros. Entretanto, nos pacientes do sexo masculino, o aumento da incidência ocorre tardiamente, por volta dos 70 anos. Devido à raridade do câncer de mama masculino, não é possível uma análise fidedigna de quais são seus fatores de risco (ANDERSON et al., 2017).

As opções de tratamento do câncer de mama incluem: remoção cirúrgica do tumor primário, avaliação do acometimento axilar e radioterapia como formas de tratamento local. Com relação as formas de tratamento sistêmico estão disponíveis a quimioterapia e a hormonoterapia. A quimioterapia realizada posteriormente à intervenção local é chamada de adjuvante. Quando realizada antes da cirurgia curativa, é denominada de neoadjuvante que recebe destaque e vem sendo amplamente aceita por possibilitar o aumento da sobrevida do paciente, pois tem como principais objetivos eliminar possíveis metástases, promover a redução do tumor para que assim possa possibilitar um melhor resultado cirúrgico, além de avaliar a sensibilidade do tumor para o tratamento sistêmico (CORTAZAR, 2015; MS, 2019).

A escolha das medicações utilizadas no planejamento terapêutico da quimioterapia antineoplásica, bem como o prognóstico dependerá da classificação do subtipo molecular do tumor. Essa classificação terá como base os marcadores de proliferação, o grau histológico, a

presença de receptores de estrogênio (ER) e progesterona (PR) e a expressão do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2). A maioria dos estudos subdividem a classificação molecular em: luminal A que possui melhor prognóstico, com altas taxas de sobrevivência e baixas taxas de recorrência, apresentam receptores de estrogênio e progesterona, por isso inclui a hormonoterapia na sua forma de tratamento, e HER2 negativo; luminal B possui o prognóstico mais incerto se comparado ao luminal A, pois pacientes com esse subtipo são normalmente diagnosticadas com tumores em estágios mais avançados. É caracterizado por expressar receptores de estrogênio e/ou progesterona positivos e HER2 positivo ou negativo; triplo negativo é mais comum em mulheres jovens e com descendência africana. Nesse não será verificado a presença RE e RP, e ausência da expressão de HER2; e HER2-positivo em que há superexpressão de HER2 e ausência dos receptores hormonais RE e RP (BARRETO NETO, 2014; FISUSI, 2019).

Alguns tipos de biomarcadores têm sido utilizados como fatores para a avaliação da sobrevida global do câncer de mama, como o Ki-67, carga residual do câncer e, atualmente, as células do sistema imunológico e inflamatório do hospedeiro são consideradas “peças-chave” para a avaliação do prognóstico, como neutrófilos, linfócitos e plaquetas. É importante ressaltar que essa avaliação ocorrerá por meio do Índice de Imuno-Inflamação Sistêmica (SII) que é considerado um parâmetro hematológico abrangente (AZIZ, 2019; JIANG, 2020).

ÍNDICE DE IMUNO-INFLAMAÇÃO SISTÊMICA

O SII foi desenvolvido e utilizado pela primeira vez como método de avaliação no carcinoma hepatocelular por Hu et al (2014) que o definiu um indicador integrado baseado na contagem de plaquetas, linfócitos e neutrófilos, tendo a função de melhor prever o equilíbrio entre o estado inflamatório e imunológico do hospedeiro, podendo assim ser utilizado como um dos possíveis marcadores a respeito do prognóstico do câncer.

Sua elaboração foi baseada na possibilidade da disseminação hematogênica das Células Tumorais Circulantes (CTC) que desempenham papel importante na formação de metástase. Além disso, células imunes e inflamatórias contribuem para a disseminação e invasão tumoral, como as plaquetas que protegem as CTC’s das tensões de cisalhamento durante a circulação, auxiliam na transição epitelial-mesenquimal e permitem o extravasamento de CTC’s para locais metastáticos; os neutrófilos por sua vez, através da secreção de fatores de crescimento circulantes como o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF) e proteases, promovem a adesão e semeadura das CTC’s; e os linfócitos ditarão a resposta imune do hospedeiro à

malignidade, haja vista que serão responsáveis pela morte células citotóxica e inibindo a proliferação e migração das células tumorais. Sendo assim, o seu cálculo foi descrito da seguinte maneira: SII= P x N/L, onde P, N e L são plaquetas, neutrófilos e linfócitos, respectivamente (AZIZ, 2018; LI, 2019; HU, 2014).

O SII foi utilizado pela primeira vez no câncer de mama por Willik et al (2018) em que foram comparados índices inflamatórios entre mulheres sobreviventes do câncer de mama que receberam quimioterapia adjuvante com mulheres livres de câncer de mama e que nunca haviam recebido qualquer tipo de quimioterapia. O estado inflamatório foi avaliado por meio da razão granulócitos para linfócitos, relação plaqueta-linfócito e SII. Como resultado foi observado que ocorre o aumento dos índices inflamatórios, mesmo após o tratamento quimioterápico.

O estudo de Liu et al (2019) foi o primeiro a investigar a associação entre SII e prognóstico do câncer de mama triplo negativo (TNBC). Nessa pesquisa a análise dos níveis de SII pré-tratamento e sobrevida do paciente. Dessa forma, foi observado na amostra avaliada que o SII pode ter valor significativo como prognóstico independente em pacientes com TNBC.

Apesar de ser utilizado como ferramenta para a análise do prognóstico de cânceres como o colorretal, nasofaríngeo, pancreático e próstata. Ainda não há uma total compreensão do seu papel com relação ao câncer de mama. É importante destacar a baixa quantidade de estudos na literatura que avaliem o papel do SII como fator de prognóstico independente para o TNBC.

2 PROPOSIÇÃO GERAL

Geral

Analisar a relação entre o índice de SII como prognóstico de pacientes com TNBC.

Específicos

- Realizar uma revisão sistemática com metanálise no PROSPERO para avaliar o SII como prognóstico em pacientes com TNBC.
- Correlacionar a Sobrevida Global (OS) e Sobrevida Livre da Doença (DFS) com SII em pacientes com TNBC.
- Avaliar as características demográficas e clínico-patológicas das pacientes.

3 CAPÍTULO ÚNICO

A presente dissertação de Mestrado está baseada no Artigo 43 do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará que regulamenta o formato alternativo para dissertação de Mestrado e permite a inserção de artigos científicos de autoria ou coautotia do candidato (ANEXO). Assim sendo, esta dissertação é composta de um capítulo contendo um artigo científico que foi submetido ao periódico "***Clinical Breast Cancer"***.

3.1 Capítulo Único: ÍNDICE DE IMUNO-INFLAMAÇÃO SISTÊMICA COMO FATOR PARA O PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

AUTORES:

Camila Melo Mesquita

Grau acadêmico: Bacharel em Odontologia

Posição: Estudante do Mestrado em Ciências da Saúde

Afiliação institucional: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará-*campus* Sobral

Filipe Nobre Chaves

Grau acadêmico: Bacharel em Odontologia, Mestre em Clínica Odontológica, Doutor em Clínica Odontológica

Posição: Professor Adjunto III da Universidade Federal do Ceará-*campus* Sobral

Afiliação institucional: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará-*campus* Sobral

Autor de Correspondência: Filipe Nobre Chaves

Endereço: Rua Conselheiro José Júlio, S/N, Centro, Sobral, Ceará – CEP: 62.010-820. Telefone/Fax: (55) (88) 3695-4622.

E-mail: filipenobrechaves@gmail.com

ÍNDICE DE IMUNO-INFLAMAÇÃO SISTÊMICA COMO FATOR PARA O PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

RESUMO

O Índice de Imuno-Inflamação Sistêmica (SII) vem sendo considerado um marcador hematológico promissor que permite avaliar de forma integrada o equilíbrio entre o sistema inflamatório e imunológico de pacientes com câncer. Apesar de ser utilizado como fator de prognóstico independente para alguns tipos de cânceres como o nasofaríngeo, colorretal, pâncreas e hepático, ainda há poucos estudos que correlacionem o valor de SII com o prognóstico do câncer de mama, principalmente o triplo negativo que é caracterizado por apresentar comportamento agressivo. Sendo assim, o presente estudo buscou identificar, através de uma metanálise, aspectos clinico-patológicos e o valor do prognóstico de SII em pacientes com câncer de mama triplo negativo. Dessa forma, realizamos uma pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, Livivo e Google Scholar. Como critérios de inclusão foram considerados artigos que fossem publicados até o ano de 2023, não houve restrições com relação ao idioma de publicação, estudos primários que abordassem a relação entre SII e o prognóstico de pacientes com câncer de mama triplo negativo, tendo como desfechos a Sobrevida Global (OS) e Sobrevida Livre da Doença (DFS). Foram excluídos revisões de literatura, séries e relatos de casos, estudos duplicados, estudos em animal e com dados insuficientes. O valor do prognóstico foi estimado através de *Hazard Ratio* (HR) e Risco Relativo com Intervalo de Confiança (IC) de 95%. Sendo assim, três estudos obedeceram aos critérios de elegibilidade, totalizando 499 pacientes avaliados. Os resultados da metanálise multivariada mostraram que SII elevado é fator de prognóstico para OS e DFS: [HR (análise univariada) = 2,41 (1,23-4,71), p=0,01); HR (análise multivariada) = 2,82 (2,22-3,59), p<0,01] e [HR (análise univariada) = 2,41 (1,45-4,01), p<0,01; HR (análise multivariada) = 2,02 (1,05-3,89), p=0,04], respectivamente. Apesar de nosso estudo mostrar que SII é um indicador promissor para o prognóstico no TNBC, ainda há necessidade da realização de mais estudos acerca da temática.

Palavras-chave: Triplo Negativo; Neoplasia de Mama; Prognóstico; Índice de Imuno-Inflamação Sistêmica**.**

ABSTRACT

The Systemic Immune-Inflammation Index has been considered a promising hematological marker that allows an integrated assessment of the balance between the inflammatory and immune systems in cancer patients. Despite being used as an independent prognostic factor for some types of cancer such as nasopharyngeal, colorectal, pancreas and liver, there are still few studies that correlate the SII value with the prognosis of breast cancer, especially the triple negative that is characterized by exhibit aggressive behavior. Therefore, the present study sought to identify, through a meta-analysis, clinicopathological aspects and the prognostic value of Systematic Immune-Inflammation in patients with triple negative breast cancer. Thus, we performed a bibliographical research in the following databases: PubMed, Embase, Scopus and Web of Science, Livivo and Google Scholar. As inclusion criteria, we considered articles that were published until the year of 2023, there were no restrictions regarding the language of publication, primary studies that addressed the relationship between Systemic Immune-Inflammation Index and the prognosis of patients with triple negative breast cancer, with the outcomes being Overall Survival and Disease Free Survival. Literature reviews, series and case reports, duplicate studies, animal studies and studies with insufficient data were excluded. The prognostic value was estimated using Hazard Ratio (HR) and Relative Risk with a Confidence Interval of 95%. Thus, three studies met the eligibility criteria, totaling 499 patients evaluated. The results of the multivariate meta-analysis showed that high SII is a prognostic factor for Overall Survival and Disease Free Survival: [HR (univariate analysis) = 2.41 (1.23-4.71), p=0.01); HR (multivariate analysis) = 2.82 (2.22-3.59), p<0.01] and [HR (univariate analysis) = 2.41 (1.45-4.01), p<0, 01; HR (multivariate analysis) = 2.02 (1.05-3.89), p=0.04], respectively. Although our study shows that IBS is a promising indicator for prognosis in TNBC, there is still a need for further studies on the subject.

Key-words: Triple Negative, Breast Neoplasms, Prognosis, Systemic Immune-Inflammation Index

INTRODUÇÃO

O câncer de mama triplo negativo (TNBC) é o subtipo molecular em que é verificada a ausência de receptores hormonais de estrógeno e progesterona (PR e ER), além da ausência do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), o que dificulta o uso da terapia direcionada. Esse subtipo representa aproximadamente 15% dos tumores de mama, ocorrendo com maior frequência em mulheres jovens, abaixo de 40 anos, negras e hispânicas[1-3]. Além disso, é caracterizado por apresentar alta taxa de recorrência, principalmente nos primeiros 3 a 5 anos após o diagnóstico, reduzindo consequentemente o tempo de sobrevida[4.]

Nesse contexto, pesquisas têm buscado investigar o papel de biomarcadores prognóstico no TNBC. Dentre eles, alguns estudos têm investigado o papel de marcadores hematológico na sobrevida de pacientes com TNBC. Vale destacar que o microambiente inflamatório favorecerá o desenvolvimento e progressão do câncer, de modo que, a sua redução irá influenciar diretamente no êxito do tratamento. Dessa forma, são estabelecidos como biomarcadores inflamatórios o número de linfócitos, neutrófilos e plaquetas, utilizando-se a razão neutrófilos e linfócitos (NLR), a razão monócitos e linfócito (MLR) e a razão plaquetas e linfócitos (PLR)[5-7].

Outro parâmetro que vem sendo muito utilizado é o índice de imuno-inflamação sistêmica (SII). Tal índice consiste em um indicador integrado baseado na contagem de plaquetas, linfócitos e neutrófilos (NxP/L), apresentando uma melhor eficácia na avaliação do equilíbrio entre o estado inflamatório e imunológico do hospedeiro. Apesar do SII ter sido investigado em tumores sólidos como a câncer de pâncreas, fígado e estômago, ainda há poucos estudos que o avalie como preditor no prognóstico do TNBC[8].

Por conseguinte, a presente revisão sistemática buscou investigar a associação entre o SII e o prognóstico de pacientes com TNBC e avaliar a certeza da evidência gerada.

METODOLOGIA

Para o relato da presente pesquisa utilizamos como base o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)[9]. Além disso, o estudo foi cadastrado na *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO), com o número CRD42022382950.

Critérios de Elegibilidade

A pergunta norteadora para a elaboração dessa revisão foi: Existe associação entre o SII e o prognóstico de pacientes com câncer de mama triplo negativo? Desta forma, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: estudos que avaliaram a relação entre o SII e o prognóstico do TNBC por OS ou DFS. Vale ressaltar que não restringimos o período de publicação, nem idioma. Os critérios de exclusão consistiram em: estudos de revisão e relato de caso; estudos realizados em modelo animal ou *in vitro*; estudos duplicados; e os estudos que não reportaram *Hazard Ratio* (HR), nem intervalo de confiança (IC).

Fontes de Informação

Realizou-se as buscas nas seguintes bases de dados: PubMed, Embase, Web of Science, Livivo, Scopus e Google Scholar (para identificação da literatura cinzenta). Para o gerenciamento das referências e exclusão de estudos duplicados utilizamos como ferramenta o EndNote e o Rayyan [10]. As buscas foram realizadas em 12 de dezembro de 2022.

Estratégia de Busca

Para a elaboração das estratégias de busca foram utilizados os seguintes descritores: "*Triple Negative Breast Neoplasms"; "Prognosis"; "Systemic Immune-Inflammation Index".* Utilizamos também termos semelhantes e os operadores booleanos "AND" e "OR". Para mais detalhes sobre a estratégia utilizada em cada base de dados consulte a tabela suplementar 1.

Seleção dos Estudos

O processo de seleção dos estudos foi realizado em duas fases. A primeira fase consistiu na leitura de títulos e resumos. A segunda fase compreendeu a leitura de texto completo dos estudos. Todas as fases do processo de seleção foram realizadas por dois revisores (CMM, JDLF). É importante ressaltar que um terceiro revisor (DFGO) contribuiu para solucionar os casos de discordância entre os autores. Vale destacar, que utilizamos o software Rayyan para o gerenciamento das duas fases do processo de seleção.

Processo de Coleta de Dados

O processo de coleta de dados foi realizado por dois autores de forma independente (CMM, JDLF). Nos casos de discordância, o consenso foi decidido através do auxílio de um terceiro revisor (DFGO). Para a coleta de dados foi elaborada uma planilha no *Google Sheets*. Os dados coletados foram: ano, país, continente, tipo de estudo, amostra (TNBC), idade, sexo,

diferenciação tumoral, tipo histológico, classificação TNM, estágio clínico, tipo de cirurgia (cirurgia conservadora e mastectomia radical), quimioterapia (adjuvante e neoadjuvante), radioterapia (adjuvante e neoadjuvante), SII (alto e baixo), *cut off*, momento da avaliação do SII, tempo de *follow up*, dados para quais desfechos, HR e intervalo de confiança (OS, Sobrevida Específica da Doença-DSS e DFS).

Avaliação do Risco de Viés

A avaliação do risco de viés nos estudos incluídos foi realizada com o checklist de avaliação crítica para estudos de coorte do Instituto Joanna Briggs[11]. Este formulário é constituído pelas seguintes questões: Q1) Os dois grupos eram semelhantes e recrutados a partir da mesma população? Q2) As exposições foram medidas de forma semelhante para designar as pessoas a grupos expostos e não expostos? Q3) A exposição foi medida de forma válida e confiável? Q4) Foram identificados fatores de confusão? Q5) Foram estabelecidas estratégias para lidar com fatores de confusão? Q6) Os grupos / participantes estavam livres do desfecho no início do estudo (ou no momento da exposição)? Q7) Os resultados foram medidos de forma válida e confiável? Q8) O tempo de *follow up* foi relatado e suficiente para que os resultados ocorressem? Q9) O *follow up* foi completo e, em caso negativo, as razões para a perda de acompanhamento foram descritas e exploradas? Q10) Foram utilizadas estratégias para abordar o *follow up* incompleto? Q11) Foi usada análise estatística apropriada? Vale apontar que a avaliação foi realizada por dois revisores (CMM, JDLF), sendo que o consenso foi empreendido por um terceiro revisor (DFGO).

Para classificar o risco geral de viés de cada estudo, utilizamos o percentual de "sim" recebido no checklist. Dessa forma, adotou-se a seguinte classificação: o estudo foi considerado como apresentando alto risco de viés em caso de percentual menor que 50%; estudo com risco moderado de viés no caso de percentual de 50 a menor que 70%; e baixo risco de viés para percentual igual ou maior que 70%. É importante destacar, que esses pontos de cortes foram adotados com base em estudos de revisões sistemáticas que também utilizaram checklists do Instituto Joanna Briggs[12-13]. Ressalta-se que a figura de risco de viés foi gerada com o software R na versão 4.0.5 (pacote dmetar).

Medidas de Efeito e Síntese dos Resultados

Os desfechos avaliados nesta revisão foram a OS e DFS. Por conseguinte, utilizou-se o HR como medida de efeito. Assim, empregou-se metanálises para agrupar o HR na forma de logaritmo natural e respectivo erro padrão, através do software estatístico R (versão 4.0.5,

pacote meta). Para as análises, adotou-se o modelo randômico visto que os estudos eram provenientes de populações diferentes, e aplicou-se o método do inverso da variância. I^2 e o teste Q foram utilizados para investigar a heterogeneidade estatística entre os estudos. Vale destacar que adotamos um nível de significância de 5% para todas as análises ($p < 0,05$).

Avaliação da Certeza da Evidência

A avaliação da certeza da evidência foi realizada pelo *Grading of Recommendations Assessment, Development, and Evaluation* (GRADE) [14]. Os critérios considerados neste sistema de classificação são os seguintes: risco de viés, inconsistência, imprecisão, presença de evidência indireta e o viés de publicação. Destaca-se que nos estudos observacionais a certeza da evidência inicia como sendo baixa podendo diminuir de nível a partir dos critérios supracitados, ou subir de nível nos seguintes casos: efeito de grande magnitude, presença de efeito dose-resposta, ou ainda em casos de efeitos confundidores contrários à medida de efeito. Salienta-se que a avaliação da certeza da evidência foi realizada utilizando software GRADEpro online (*McMaster University and Evidence Prime Inc*.).

RESULTADOS

Seleção dos Estudos

Durante a busca de dados foram identificados 391 estudos na literatura (veja figura 1). Desses, 128 eram duplicados. Em seguida, 263 estudos foram avaliados na fase 1 da seleção, sendo que 247 foram excluídos. Por conseguinte, 16 estudos foram analisados na fase 2. Desses, 3 estudos obedeceram aos critérios de elegibilidade. No total foram excluídos 9 estudos nessa fase devido aos seguintes motivos: estudos que não apresentavam os desfechos de interesse (5); que não apresentavam dados de HR (3) e estudo não publicado em alfabeto romano (1).

Características dos Estudos

No total, 3 estudos foram incluídos nesta revisão, tendo sido realizados nos Estados Unidos (1) e China (2). Os mesmos foram publicados no ano de 2019 (veja tabela 1). Todos os estudos eram do tipo coorte retrospectiva. Vale destacar que apenas Liu et al., 2019 e Wang et al., 2019 demostram as características clínicas dos pacientes com TNBC. Tais características foram agrupadas por metanálises e podem ser consultadas na tabela 2. Como podemos perceber o follow-up médio dessas pacientes foram de 61,87 meses, sendo mais comum tumores pT2

(58,13%). Com relação ao envolvimento de linfonodos, foi observado uma maior proporção de casos pN0 (42,38%). Vale ressaltar que observamos que o carcinoma ductal invasivo foi o mais comum, ocorrendo em 77,11% dos casos. Quanto ao grau histológico, o mais comum foi G1/G2 correspondendo a 64,81% da amostra. Sobre o estágio clínico, o mais frequente foi o estágio II (53,07%). Além disso, as formas de tratamento mais utilizadas foram: mastectomia radical (82,80%); quimioterapia adjuvante (79,47%) e radioterapia (63,47%). Quanto ao SII, a proporção de pacientes com índice baixo e alto foram semelhantes, respectivamente 50,50% e 49,50%.

Risco de Viés nos Estudos Incluídos

O risco de viés dos estudos incluídos pode ser observado na figura 2. Com relação ao percentual de respostas positivas, podemos observar que houve uma variação compreendendo de 88,89 a 100%. É importante destacar que apenas o estudo de Giorgi et al., 2019[18] apresentou uma resposta "não" com relação ao questionamento que se referia ao *follow up*. Porém a porcentagem de respostas positivas de cada estudo foi superior a 70%, caracterizando-os como baixo risco de viés.

Resultados individuais dos estudos

O estudo de Giorgi et al., 2019[18]avaliou a relação entre as células tumorais circulantes e os escores baseados na inflamação de pacientes com câncer de mama metastático, englobando de forma geral os subtipos moleculares. No total foram avaliadas 519 mulheres. Dessas, 124 pacientes possuíam o diagnóstico de TNBC. Desta forma, foi possível investigar o prognóstico através da OS, bem como estimar o HR e seus intervalos de confiança por meio de uma análise univariada. Como *cut off* para o SII, foi adotado o valor de 836, sendo verificado que 65 pacientes apresentaram um baixo índice e 59 altos SII. Vale destacar que neste estudo alto SII não foi considerado preditor de OS [HR = 1,18 (0,71-1,97), p<0,522].

Liu et al., 2019[16] avaliaram a significância do prognóstico do SII associado a OS e DFS em 160 pacientes que receberam o diagnóstico de câncer de mama triplo negativo. Dos 160 pacientes avaliados, 143 e 140 apresentaram recorrência tumoral e metástase à distância, respectivamente, e 119 morreram. O ponto de corte calculado para SII foi de 557. Sendo assim, 80 pacientes apresentaram SII considerado baixo e a outra metade apresentaram SII alto. Desta forma, o estudo revelou que SII prediz OS [HR (análise univariada) = 2,91 (2,0-4,23), p<0,001; HR (análise multivariada) = 2,6 (1,74-3,88), p<0,001]. SII também prediz DFS [HR (análise

univariada) = 1,88 (1,34-2,65), p<0,001; HR (análise multivariada) = 1,46 (1,01-2,12), p<0,045].

Acerca da pesquisa de Wang et al., 2019[17], destaca-se que foi explorado a relação entre o SII e sistemas de relatórios e dados de imagem da mama (BI-RADS) em pacientes com o diagnóstico de câncer de mama triplo negativo. Além disso, também foi avaliado a OS e DFS no grupo de estudo. Após os cálculos para o ponto de corte do SII, estabeleceu o valor de 624, sendo que 108 pacientes foram considerados como tendo SII alto e 107 SII baixo. Desta forma, o estudo mostrou que SII é preditor da OS [HR (análise univariada) = 3,78 (2,16-4,15), p<0,001; HR (análise multivariada) = 2,96 (2,18-3,98), p<0,001] e DFS [HR (análise univariada) = 3,16 (1,82-4,02), p<0,001; HR (análise multivariada) = 2,85 (1,62-3,81), p<0,005].

Síntese dos Resultados

Para síntese dos resultados realizou-se metanálises para OS e DFS, agrupadas por análise univariada e multivariada. Acerca da OS, podemos observar (figura 3) que SII em níveis elevados é fator prognóstico para pior sobrevida [HR (análise univariada) = 2,41 (1,23-4,71), p=0,01); HR (análise multivariada) = 2,82 (2,22-3,59), p<0,01]. Destaca-se que esses dados apresentaram alta heterogeneidade estatística na análise univariada (I^2 = 86%, p<0,01). Em relação à DFS, observa-se (figura 4) que alto SII também é preditor da sobrevida [HR (análise univariada) = 2,41 (1,45-4,01), p<0,01; HR (análise multivariada) = 2,02 (1,05-3,89), p=0,04]. Observou-se aqui alta heterogeneidade estatística, que não pôde ser investigada devido ao número reduzido de estudos que entrou na metanálise.

Certeza da Evidência

A tabela 3 consiste no resumo dos achados para a certeza da evidência. A certeza da evidência foi considerada muito baixa tanto para OS como para DFS. O motivo para tal resultado foi devido a presença de viés de publicação, alta heterogeneidade de ambos desfechos, e amplo intervalo de confiança.

DISCUSSÃO

Na presente revisão sistemática, demostrou-se que SII é um fator prognóstico independente no TNBC. Observamos que as pacientes com diagnóstico de TNBC que apresentaram o SII alto apresentaram menor tempo de OS e DFS.

Vale ressaltar que a grande maioria dessas pacientes se encontravam em estágios iniciais, tendo como tratamento mastectomia radical, quimioterapia adjuvante e radioterapia. Assim como encontrado na literatura, nesse subtipo, as pacientes recebem o diagnóstico nas fases iniciais do câncer, porém é importante destacar que o TNBC é caracterizado por apresentar uma atividade proliferativa intensa, elevada taxa de crescimento, curso clínico agressivo, metástase precoce, e consequentemente prognóstico negativo[19-20].

O SII foi descrito pela primeira vez por Hu et al., 2014[8], que avaliou o SII como preditor no prognóstico do carcinoma hepatocelular e definiu como um indicador promissor que permite avaliar de forma integrada o equilíbrio entre os componentes imunológicos e inflamatórios do hospedeiro podendo, desta forma, predizer o prognóstico e, consequentemente, influenciar nas modalidades de tratamento a serem adotadas. O seu cálculo foi descrito da seguinte maneira: SII= P x N/L, onde P, N e L são plaquetas, neutrófilos e linfócitos, respectivamente. A significância do seu prognóstico para o TNBC começou a ser investigado através do estudo de Liu et al., 2019[16] em que foram avaliadas a relação do valor de SII com as seguintes variáveis: OS, DFS e Sobrevida de Metástase Livre a Distância (DMFS).

A respeito do mecanismo de associação, sabe-se que a quantidade elevada de células inflamatórias circulantes favorece a progressão do processo de carcinogênese[6]. Estudos apontam que as plaquetas atuam protegendo as células tumorais circulantes contra tensões de cisalhamento dentro dos vasos, induzindo a transição epitélio-mesenquimal, favorecendo a migração dessas células para sítios metastáticos. Enquanto os neutrófilos atuam promovendo a adesão e proliferação celular por meio da secreção do Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF). E os linfócitos induzirão a morte celular citotóxica, inibindo dessa forma a migração e proliferação de células tumorais, determinado a resposta imunológica do hospedeiro à malignidade[5-7].

Sobre esse parâmetro, Zhang et al., 2020[21] elaboraram uma revisão sistemática e metanálise incluindo 8 estudos, totalizando 2642 pacientes que receberam diagnóstico de câncer de mama. Foram avaliados três tipos de desfechos: OS, DFS e DMFS. O valor prognóstico foi estimado por HR e RR. Os dados obtidos mostraram que os pacientes com SII

em níveis elevados apresentaram pior OS (HR = 1,79 (1,33–2,42), $p < 0,001$), DFS (HR = 1,79 (1,31–2,46), p < 0,001) e DMFS (HR = 1,64 (1,32–2,03), $p < 0,001$). Além disso, o SII alto se associou com a presença de metástase linfonodal e estágio TNM avançado.

Ji et al. 2020[22] também realizaram uma revisão sistemática com metanálise, tendo incluídos 9 estudos (2724 pacientes). Os autores avaliaram o valor de SII como preditor de prognóstico no câncer de mama e câncer ginecológico. O valor de prognóstico foi estimado por HR e RR. Os resultados mostraram que SII alto esteve relacionado com pior OS [HR = 2,12 (1,61–2,79), $p< 0,001$] e pior DFS [HR = 2,28 (1,52–3,41), $p <0,001$), além de um maior risco de metástase linfonodal (RR = 1,34 (1,20–1,50) $p <0,001$). Sendo assim, o presente estudo evidenciou que o SII se mostrou um indicador promissor em cânceres ginecológicos e de mama.

Por conseguinte, a presente revisão sistemática se fez necessária para investigar o papel prognóstico do SII especificadamente no TNBC. Apesar do presente estudo ter mostrado significância estatística desse parâmetro nas metanálises, esses achados foram classificados como tendo evidência muito baixa em virtude da presença de viés de publicação, alta heterogeneidade, e amplo intervalo de confiança dos HR agrupados. O número reduzido de estudos sugeriu o viés de publicação e impediu a investigação da heterogeneidade, podendo ainda ter contribuído para o amplo intervalo de confiança.

Dessa forma, novos estudos primários são necessários e futuras revisões sistemáticas poderão trazer melhores evidências sobre a associação entre SII e sobrevida nessa patologia, e assim poder contribuir para implantação desse índice na avaliação dos pacientes com o diagnóstico de TNBC.

CONCLUSÃO

Na presente revisão sistemática evidenciamos que existe associação entre os níveis de SII com OS e DFS, podendo ser considerado um preditor prognóstico independente em pacientes com o diagnóstico de câncer de mama triplo negativo. Apesar de significativos, os dados apresentados nessa revisão, apresentam certeza da evidência muito baixa devido principalmente ao número reduzido de estudos incluídos. Sendo assim, há necessidade de se realizarem novos estudos primários que investiguem a influência de SII no prognóstico do câncer de mama triplo negativo.

REFERÊNCIAS

1. Denket C, Liedtke C, Tutt A, Von Minckwitz G. Molecular alterations in triple-negative breast cancer-the road to new treatment strategies. The Lancet.2017; 389 (10087): 2430-2442.

2. Ismail-Khan R, Bui MM. A review of triple-negative breast câncer. Cancer Control. 2010; 17(3):173-6.

3. Walks AG, Winer EP. Breast câncer treatment: A review. Jama. 2019; 321 (3): 288-300

4. Chavez MacGregor M, Mittendorf EA, Clarke CA, Lichtensztajn DY, Hunt KK, Giordano SH. Incorporating tumor characteristics to the american joint committee on cancer breast cancer staging system. The Oncologist. 2017; 22 (11): 1292-1300.

5. Aziz MH, Siderans K, Ahmad A, Mauff K, Haen R, Roos D, Saida L, Suker M, van der Harst E, Mieog JS, Bosing BA, Klaver Y, Koerkamp BG, van Eijck CH. The Systemic-Immune-Inflammation Index IndependentlyPredicts Survival and Recurrence in Resectable Pancreatic Cancer and its Prognostic Value Depends on Bilirubin Levels: A Retrospective Multicenter Cohort Study. 2018; 270(1): 139-146.

6. Balkiwill FR, Mantovani A. Cancer-related inflammation: Common themes and therapeutic opportunities. Seminars in Cancer Biology. 2012; 22(1): 33-40.

7. Li W, Ma G, Deng Y, Chen W, Liu Z, Chen F, Wu Q. Systemic Immune-Inflammation Index Is a Prognostic Factor for Breast Cancer Patients After Curative Resection. Front Oncol. 2021; 11: 570208.

8. Hu B, Yang XR, Sun YF, Sun C, Guo W, Zhang X, Wang WM, Qui SJ, Zhou J, Fan J. Systemic imunne-inflammation index predicts prognosis of patients after curative resection for hepatocelular carcinoma. Clinical Cancer Research.2014; 20(23): 6212-6222.

9. Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, 372, n71. https://doi.org/10.1136/bmj.n71.

10. Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan—A web and mobile app for systematic reviews. Systematic Reviews, 5(1). https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4.

11. Aromataris, E., & Munn, Z. (Orgs.). (2020). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI. https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01.

12. Pohlmann, H., Réus, J. C., Maia, I., Dick, B. D., Gozal, D., Flores-Mir, C., Porporatti, A. L., & De Luca Canto, G. (2020). Association between sleep disordered breathing and symptoms of attention deficits in adults: A systematic review. Sleep Medicine, 73, 223–230. https://doi.org/10.1016/j.sleep.2020.06.031.

13. Réus, J. C., Polmann, H., Souza, B. D. M., Flores-Mir, C., Gonçalves, D. A. G., de Queiroz, L. P., Okeson, J., & De Luca Canto, G. (2021). Association between primary headaches and temporomandibular disorders. The Journal of the American Dental Association, S0002817721004797. https://doi.rgo/10.1016/j.adaj.2021.07.021.

14. Guyatt, G., Oxman, A. D., Akl, E. A., Kunz, R., Vist, G., Brozek, J., Norris, S., Falck-Ytter, Y., Glasziou, P., & deBeer, H. (2011). GRADE guidelines: 1.

15. Introduction—GRADE evidence profiles and summary of findings tables. Journal of Clinical Epidemiology, 64(4), 383–394. https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2010.04.026.

16. Liu J, Shi Z, Bai Y, Liu L, Cheng K. Prognostic significance of systemic immune-inflammation index in triple-negative breast cancer. Cancer Management and Research. 2019; 11: 4471–4480.

17. Wang P, Yue W, Li W, Luo Y, Li Z, Shao Y, He Z. Systemic immune-inflammation index and ultrasonographic classification of breast imagingreporting and data system predict outcomes of triple-negative breast câncer. Cancer Management and Research. 2019; 17(11): 813-819.

18. De Giorgi U, Mego M, Scarpio E, Giordano A, Giuliano M, Valero V, Alvarez RH, Ueno NT, Cristofanilli M, Reuben JM. Association between circulating tumor cells and peripheral blood monocytes in metastatic breast câncer. Ther Adv Med Oncol. 2019; 11: 1-12

19. Sharma P. Biology and Management of Patients With Triple-Negative Breast Cancer. The Oncologist. 2016; 21:1–13.

20. Feres P, Collignon J, Gennigens C, Scagnol I, Rorive A, Barbeaux A, Coucke PA, Jesusalem G. le cancer du sein «triple négatif». Rev Med Liège. 2010; 65(3):120-126.

21. Zhang Y, Sun Y, Zhang Q. Prognostic value of the systemic immune-inflammation index in patients with breast cancer: a meta-analysis. Cancer Cell Int. 2020; 20: 224

22. Ji Y, Wang H. Prognostic prediction of systemic immune-inflammation index for patients with gynecological and breast cancers: a meta-analysis. World J Surg Oncol. 2020; 18(1):197.

23. Jiang L, Fang J, Ding. High Systemic Immune-Inflammation Index Predicts Poor Survival in Patients with Human Epidermal Growth Factor Receptor-2 Positive Breast Cancer Receiving Adjuvant Trastuzumab. Cancer Management and Research. 2020; 12: 245-484.

24. Li Q, Shi D, Zhang L, Wang D, Zhao J, Wang T, Deng X, Fan X. Association of body mass and systemic immune-inflammation indices with endocrine therapy resistance in luminal breast cancers. Journal of International Medical Research. 2019; 47(5): 1936–1947.

25. Sun Y, Li W, Li AJ, Su H, Yue J, Yu j. Increased systemic immune-inflammation index independently predicts poor survival for hormone receptor-negative, HER2-positive breast cancer patients. Cancer Manag Res. 2019; 11: 3153–3162.

26. Zhu M, Chen L, Kong X, Wang X, Li X, Fang Y, Wang J. The Systemic Immune-Inflammation Index is na Independent Predictor of Survival in Breast Cancer Patients. Cancer Manag Res. 2022; 14: 775-820.

27. Garrido-Castro AC, Lin NU, Polyak K. Insights into molecular classifications of triple-negative breast cancer: improving patient selection for treatment. Cancer Discov. 2019; 9(2): 176-198.

28. Baranova A, Krasnoselskyi M, Starikov V, Kartashov S, Zhulkevych I, Vlasenko V, Oleshko K, Bilodid O, Sadchikova M, Vinnyk W. Triple-negative breast cancer: current treatment strategies and factors of negative prognosis. J Med Life. 2022; 15(2):153-161.

29. Yang J, Guo X, Wang M, Ma X, Ye X, Lin P. Pre-treatment inflammatory indexes as predictors of survival and cetuximab efficacy in metastatic colorectal cancer patients with wild-type RAS. Sci Rep. 2017; 7(1):17166.

30. Chen L, Yan Y, Cong X, Li S, Song S, Song H, Xue Y. Systemic immune-inflammation index as a useful prognostic indicator predicts survival in patients with advanced gastric cancer treated with neoadjuvant chemotherapy. Cancer Manag Res. 2017; 9: 849–867.

31. Fan L, Wang R, Chi C, Cai W, Zhang Y, Qian H, Shao X, Wang Y, Fan X, Pan J, Zhu Y, Shangguan X, Zhou L, Dong B, Xue W. Systemic immune-inflammation index predicts the combined clinical outcome after sequential therapy with abiraterone and docetaxel for metastatic castration-resistant prostate cancer patients. Prostate 2018; 78(4): 250-256.

32. Lolli C, Basso U, Derosa L, Scarpi E, Sava T,Santoni M, Crabb SJ, Massari F, Aieta M, Conteduca V, Maruzzo M, La Russa F, Wheater M, Berardi R, Galli L, De Giorgi U. Systemic immune-inflammation index predicts the clinical outcome in patients with metastatic renal cell cancer treated with sunitinib. Oncotarget. 2016; 7(34): 54564–54571.

33. Tong YS, Tan J, Zhou XL, Song YQ, Song YJ. Systemic immune-inflammation index predicting chemoradiation resistance and poor outcome in patients with stage III non-small cell lung câncer. J Transl Med. 2017; 15(1):221.

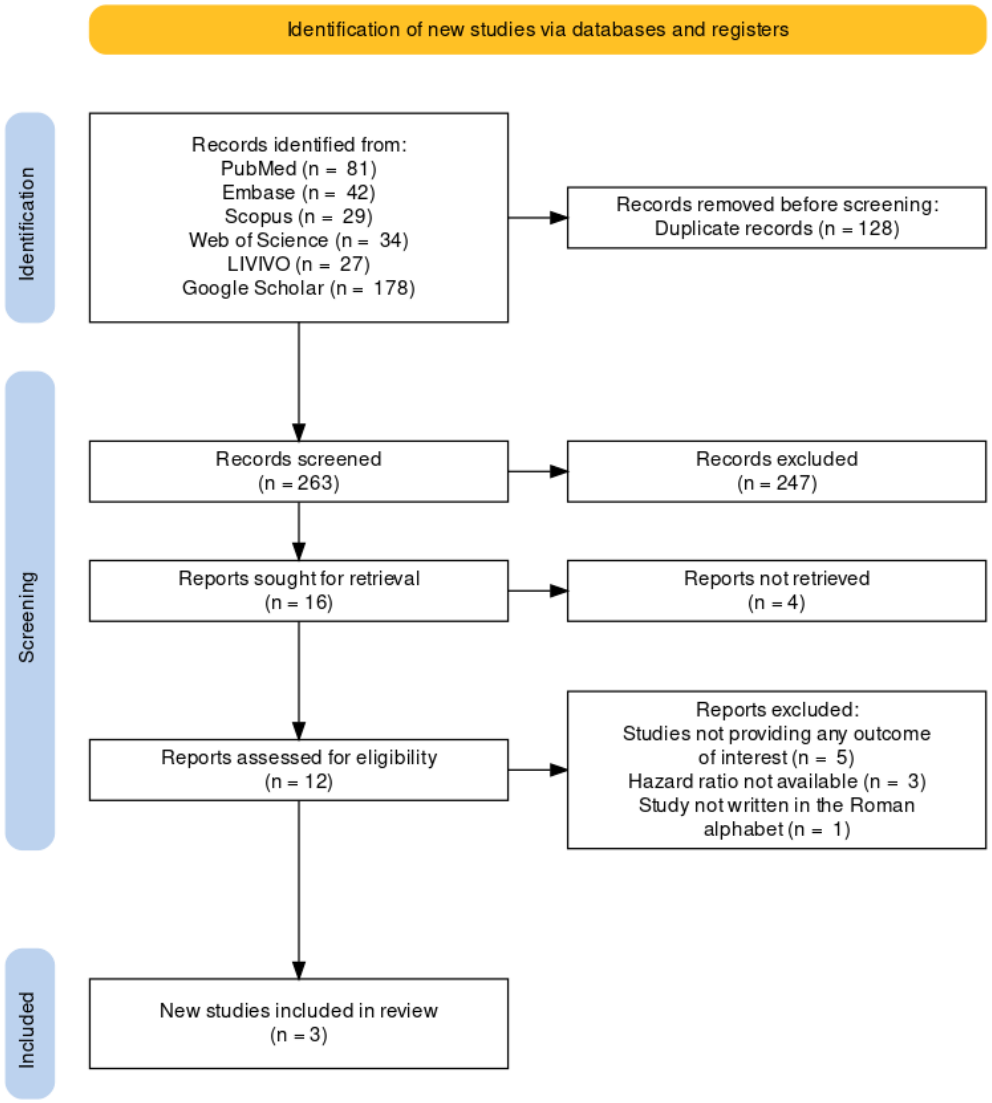
34. Labelle M, Begum S, Hynes RO. Direct signaling between platelets and cancer cells induces an epithelial-mesenchymal-like transition and promotes metastasis. Cancer Cell. 2011; 20(5):576-90.

35. Valenzuela C, Quintanilla R, Moore-Carrasco R, Brown Ne. The Potential Role of Senescence As a Modulator of Platelets and Tumorigenesis. Front Oncol. 2017; 7:188.

36. Hamm A, Prenen H, Delm WV, Di Matteo M, Wenes M, Delamarre E, Schmidt T, Weitz J, Samiento R, Dezi A, Gasparini G, Rothé F, Schmitz R, D´Hoore A, Iserentant H, Hendlisz A, Mazzone M. Tumour-educated circulating monocytes are powerful candidate biomarkers for diagnosis and disease follow-up of colorectal câncer. Multicenter Study. 2014; 65(6):990-1000.

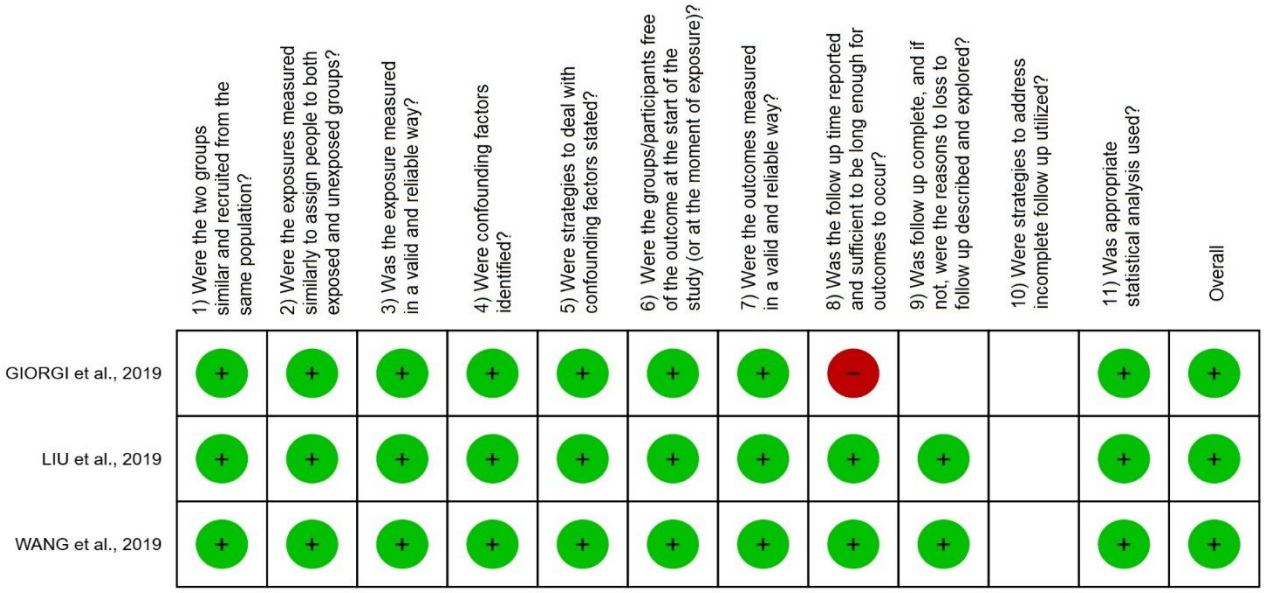
37. Jwa E, Shin KH, Kim JY, Park YH, Jung SY, Lee ES, Park IH, Lee KS, Ro J, Kim YJ, Kim TH. Locoregional Recurrence by Tumor Biology in Breast Cancer Patients after Preoperative Chemotherapy and Breast Conservation Treatment. Cancer Res Treat. 2016; 48(4): 1363–1367.

Figura 1: Diagrama de fluxo da pesquisa bibliográfica e seleção dos estudos.



Fonte: Autores.

Fig. 2. Risco de viés dos estudos.



Fonte: Autores

Figura 3 – Meta-análises para sobrevida global. (A) Análise univariada, (B) análise multivariada.

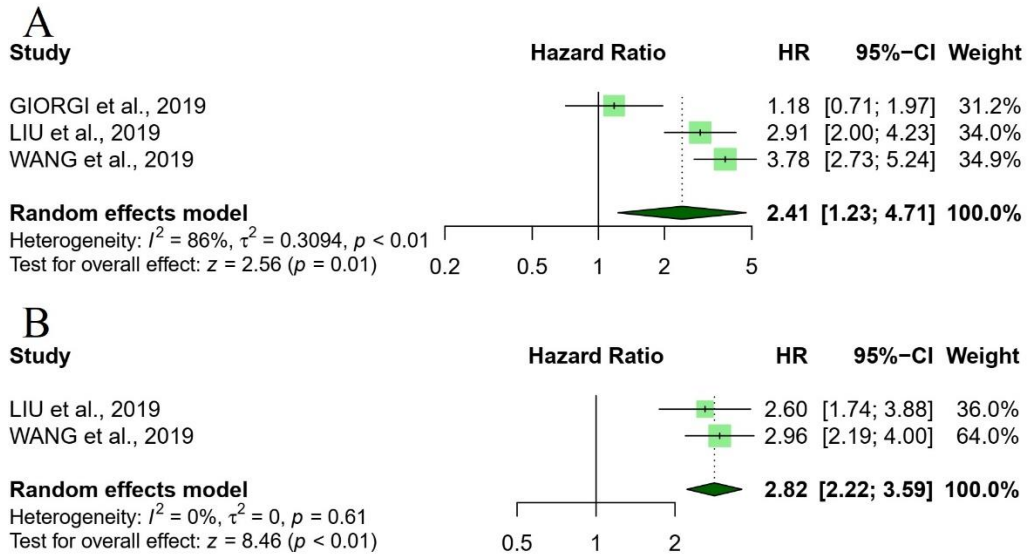


Figura 4 – Meta-análises para sobrevida livre da doença. (A) Análise univariada, (B) análise multivariada.

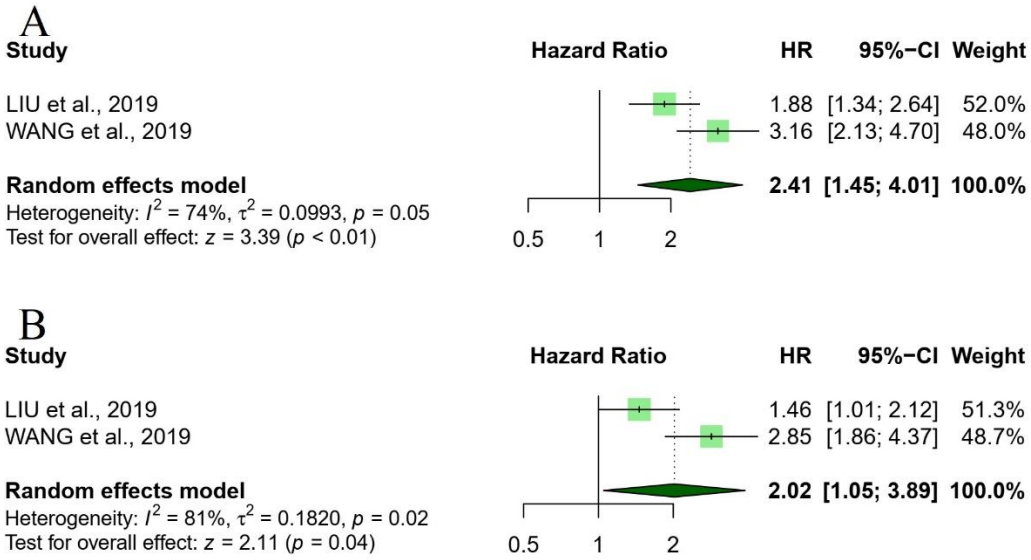


Tabela 1: Resumo das características descritivas dos estudos incluídos

Autor	Ano	País	Tipo de estudo	Amostra	Desfecho
Giorgi *et al*.	2019	EUA	Coorte	124	Sobrevida global: HR (análise univariada) = 1,18 (0,71-1,97), p<0,522.
Liu *et al.*	2019	China	Coorte	160	Sobrevida global: HR (análise univariada) = 2,91 (2,0-4,23), p<0,001; HR (análise multivariada) = 2,6 (1,74-3,88), p<0,001. Sobrevida livre da doença: HR (análise univariada) = 1,88 (1,34-2,65), p<0,001; HR (análise multivariada) = 1,46 (1,01-2,12), p<0,045.
Wang *et al*	2019	China	Coorte	215	Sobrevida global: HR (análise univariada) = 3,78 (2,16-4,15), p<0,001; HR (análise multivariada) = 2,96 (2,18-3,98), p<0,001. Sobrevida livre da doença: HR (análise univariada) = 3,16 (1,82-4,02), p<0,001; HR (análise multivariada) = 2,85 (1,62-3,81), p<0,005.

EUA, Estados Unidos; HR, Hazard Ratio.

Tabela 2: Estimativas agrupadas para características demográficas e clínico-patológicas dos pacientes

Characteristics	Effect size (%)	95% CI	Heterogeneity	
			I^2 (%)	p
Follow-up (months)	61.87*	[42.06; 81.69]	98	< 0.01
Tumor				
pT1	22.07	[17.88; 26.27]	0	0.52
pT2	58.13	[53.14; 63.13]	0	1.00
pT3	16.99	[13.19; 20.79]	0	0.52
pT4	2.66	[1.03; 4.29]	0	0.86
Lymph node				
pN0	42.38	[37.38; 47.38]	0	0.50
pN1	32.53	[27.79; 37.27]	0	0.81
pN2	14.66	[11.08; 18.24]	0	0.89
pN3	10.33	[7.25; 13.41]	0	0.57
Tumor histology				
Invasive ductal carcinoma	77.11	[72.86; 81.36]	0	0.57
Invasive lobular carcinoma	22.89	[18.64; 27.14]	0	0.57
Histologic grade				
G1/G2	64.81	[59.97; 69.64]	0	0.77
G3	34.64	[29.83; 39.46]	0	0.59
Stages				
I	14.86	[11.27; 18.46]	0	0.54
II	53.07	[48.02; 58.12]	0	0.98
III	31.98	[27.26; 36.70]	0	0.62
Surgery				
Breast-conserving surgery	17.20	[13.38; 21.01]	0	0.37
Radical mastectomy	82.80	[78.99; 86.62]	0	0.37
Chemotherapy				
Adjuvant	79.47	[75.39; 83.56]	0	0.82
Neoadjuvant	20.53	[16.44; 24.61]	0	0.82
radiotherapy	63.47	[58.60; 68.35]	0	0.75
SII				
Low	50.50	[46.16; 54.89]	0	0.88
High	49.50	[45.11; 53.88]	0	0.88

*Mean; CI, confidence interval; SII, Systemic Immunoinflammation Index.

Tabela 3 - GRADE summary of findings

Certainty assessment							
№ of studies	**Study design**	**Risk of bias**	**Inconsistency**	**Indirectness**	**Imprecision**	**Other considerations**	**Certainty**
Outcome 1: Overall Survival Univariate analysis (HR = 2.41; 95% CI: 1.23-4.71, p = 0.01); multivariate analysis (HR = 2.82; 95% CI: 2.22-3.59, p<0.01)							
3	observational studies	not serious	very serious[a]	not serious	serious[b]	publication bias strongly suspected[c]	⊕◯◯◯ Very low
Outcome 2: Disease Free Survival Univariate analysis (HR = 2.41; 95% CI: 1.45-4.01, p < 0.01); multivariate analysis (HR = 2.02; 95% CI: 1.05-3.89, p = 0.04)							
2	observational studies	not serious	very serious[a]	not serious	serious[b]	publication bias strongly suspected[c]	⊕◯◯◯ Very low

a, High heterogeneity; b, Wide confidence interval; c, Small number of studies; CI, confidence interval.

Tabela Suplementar 1: Estratégias de busca utilizadas nas diferentes bases de dados.

PubMed
("Breast Neoplasms"[Mesh] OR "Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor" OR "Breast Cancer" OR "Mammary Cancer" OR "Mammary Cancers" OR "Malignant Neoplasm of Breast" OR "Breast Malignant Neoplasm" OR "Breast Malignant Neoplasms" OR "Malignant Tumor of Breast" OR "Breast Malignant Tumor" OR "Breast Malignant Tumors" OR "Cancer of Breast" OR "Cancer of the Breast" OR "Human Mammary Carcinomas" OR "Human Mammary Carcinoma" OR "Human Mammary Neoplasm" OR "Human Mammary Neoplasms" OR "Breast Carcinoma" OR "Breast Carcinomas" OR "Triple Negative Breast Neoplasms"[Mesh] OR "Triple Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Neoplasms" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Neoplasms" OR "Triple-Negative Breast Cancer" OR "Breast Cancer, Triple-Negative" OR "Breast Cancers, Triple-Negative" OR "Triple-Negative Breast Cancers" OR "Triple-Negative Breast Neoplasm" OR "Breast Neoplasm, Triple-Negative" OR "Breast Neoplasms, Triple-Negative" OR "Triple Negative Breast Neoplasm" OR "Triple-Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Cancer" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Cancer" OR "Triple Negative Breast Cancer") AND ("immune-inflammation index" OR "SII" OR "systemic immune-inflammation index" OR "systemic immune inflammation index" OR "neutrophil×platelets/lymphocyte" OR "systemic-immune-inflammation index" OR "platelet × neutrophil/lymphocyte" OR "platelet count×NLR" OR "systemic immune-inflammatory index") AND ("Prognosis"[Mesh] OR "Prognosis" OR "Prognoses" OR "Prognostic Factors" OR "Prognostic Factor" OR "Survival"[Mesh] OR "Survival" OR "disease-free survival" OR "overall survival" OR "hazard ratio" OR "cancer-specific survival" OR "disease-specific survival" OR "recurrence-free survival")
Embase
#1 ('breast neoplasms'/exp OR 'breast neoplasms' OR 'breast neoplasm'/exp OR 'breast neoplasm' OR 'breast tumors'/exp OR 'breast tumors' OR 'breast tumor'/exp OR 'breast tumor' OR 'breast cancer'/exp OR 'breast cancer' OR 'mammary cancer'/exp OR 'mammary cancer' OR 'mammary cancers' OR 'malignant neoplasm of breast' OR 'breast malignant neoplasm' OR 'breast malignant neoplasms' OR 'malignant tumor of breast' OR 'breast malignant tumor' OR 'breast malignant tumors' OR 'cancer of breast' OR 'cancer of the breast'/exp OR 'cancer of the breast' OR 'human mammary

carcinomas' OR 'human mammary carcinoma'/exp OR 'human mammary carcinoma' OR 'human mammary neoplasm' OR 'human mammary neoplasms' OR 'breast carcinoma'/exp OR 'breast carcinoma' OR 'breast carcinomas' OR 'triple negative breast neoplasms'/exp OR 'triple negative breast neoplasms' OR 'er-negative pr-negative her2-negative breast neoplasms' OR 'er negative pr negative her2 negative breast neoplasms' OR 'triple-negative breast cancer'/exp OR 'triple-negative breast cancer' OR 'breast cancer, triple-negative' OR 'breast cancers, triple-negative' OR 'triple-negative breast cancers'/exp OR 'triple-negative breast cancers' OR 'triple-negative breast neoplasm'/exp OR 'triple-negative breast neoplasm' OR 'breast neoplasm, triple-negative' OR 'breast neoplasms, triple-negative' OR 'triple negative breast neoplasm'/exp OR 'triple negative breast neoplasm' OR 'triple-negative breast neoplasms'/exp OR 'triple-negative breast neoplasms' OR 'er-negative pr-negative her2-negative breast cancer' OR 'er negative pr negative her2 negative breast cancer' OR 'triple negative breast cancer'/exp OR 'triple negative breast cancer')

#2 ('immune-inflammation index' OR 'sii' OR 'systemic immune-inflammation index' OR 'systemic immune inflammation index'/exp OR 'systemic immune inflammation index' OR 'neutrophil×platelets/lymphocyte' OR 'systemic-immune-inflammation index' OR 'platelet × neutrophil/lymphocyte' OR 'platelet count×nlr' OR 'systemic immune-inflammatory index')

#3 ('prognosis'/exp OR 'prognosis' OR 'prognoses' OR 'prognostic factors' OR 'prognostic factor'/exp OR 'prognostic factor' OR 'survival'/exp OR 'survival' OR 'disease-free survival'/exp OR 'disease-free survival' OR 'overall survival'/exp OR 'overall survival' OR 'hazard ratio'/exp OR 'hazard ratio' OR 'cancer-specific survival'/exp OR 'cancer-specific survival' OR 'disease-specific survival'/exp OR 'disease-specific survival' OR 'recurrence-free survival'/exp OR 'recurrence-free survival')

#1 AND #2 AND #3

Web of Science

((ALL=("Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor" OR "Breast Cancer" OR "Mammary Cancer" OR "Mammary Cancers" OR "Malignant Neoplasm of Breast" OR "Breast Malignant Neoplasm" OR "Breast Malignant Neoplasms" OR "Malignant Tumor of Breast" OR "Breast Malignant Tumor" OR "Breast Malignant Tumors" OR "Cancer of Breast" OR "Cancer of the Breast" OR "Human Mammary Carcinomas" OR "Human Mammary Carcinoma" OR "Human Mammary Neoplasm" OR "Human Mammary Neoplasms" OR "Breast Carcinoma" OR "Breast Carcinomas" OR "Triple Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Neoplasms" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Neoplasms" OR "Triple-Negative Breast Cancer" OR "Breast Cancer, Triple-Negative" OR "Breast Cancers, Triple-Negative" OR "Triple-Negative Breast Cancers" OR "Triple-Negative Breast Neoplasm" OR "Breast Neoplasm, Triple-Negative" OR "Breast Neoplasms, Triple-Negative" OR "Triple Negative Breast Neoplasm" OR "Triple-Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Cancer" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Cancer" OR "Triple Negative Breast Cancer")) AND ALL=("immune-inflammation index" OR "SII" OR "systemic immune-inflammation

index" OR "systemic immune inflammation index" OR "neutrophil×platelets/lymphocyte" OR "systemic-immune-inflammation index" OR "platelet × neutrophil/lymphocyte" OR "platelet count×NLR" OR "systemic immune-inflammatory index")) AND ALL=("Prognosis" OR "Prognoses" OR "Prognostic Factors" OR "Prognostic Factor" OR "Survival" OR "disease-free survival" OR "overall survival" OR "hazard ratio" OR "cancer-specific survival" OR "disease-specific survival" OR "recurrence-free survival")
Scopus
TITLE-ABS-KEY("Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor" OR "Breast Cancer" OR "Mammary Cancer" OR "Mammary Cancers" OR "Malignant Neoplasm of Breast" OR "Breast Malignant Neoplasm" OR "Breast Malignant Neoplasms" OR "Malignant Tumor of Breast" OR "Breast Malignant Tumor" OR "Breast Malignant Tumors" OR "Cancer of Breast" OR "Cancer of the Breast" OR "Human Mammary Carcinomas" OR "Human Mammary Carcinoma" OR "Human Mammary Neoplasm" OR "Human Mammary Neoplasms" OR "Breast Carcinoma" OR "Breast Carcinomas" OR "Triple Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Neoplasms" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Neoplasms" OR "Triple-Negative Breast Cancer" OR "Breast Cancer, Triple-Negative" OR "Breast Cancers, Triple-Negative" OR "Triple-Negative Breast Cancers" OR "Triple-Negative Breast Neoplasm" OR "Breast Neoplasm, Triple-Negative" OR "Breast Neoplasms, Triple-Negative" OR "Triple Negative Breast Neoplasm" OR "Triple-Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Cancer" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Cancer" OR "Triple Negative Breast Cancer") AND TITLE-ABS-KEY("immune-inflammation index" OR "SII" OR "systemic immune-inflammation index" OR "systemic immune inflammation index" OR "neutrophil×platelets/lymphocyte" OR "systemic-immune-inflammation index" OR "platelet × neutrophil/lymphocyte" OR "platelet count×NLR" OR "systemic immune-inflammatory index") AND TITLE-ABS-KEY("Prognosis" OR "Prognoses" OR "Prognostic Factors" OR "Prognostic Factor" OR "Survival" OR "disease-free survival" OR "overall survival" OR "hazard ratio" OR "cancer-specific survival" OR "disease-specific survival" OR "recurrence-free survival")
Livivo
("Breast Neoplasms" OR "Breast Neoplasm" OR "Breast Tumors" OR "Breast Tumor" OR "Breast Cancer" OR "Mammary Cancer" OR "Mammary Cancers" OR "Malignant Neoplasm of Breast" OR "Breast Malignant Neoplasm" OR "Breast Malignant Neoplasms" OR "Malignant Tumor of Breast" OR "Breast Malignant

Tumor" OR "Breast Malignant Tumors" OR "Cancer of Breast" OR "Cancer of the Breast" OR "Human Mammary Carcinomas" OR "Human Mammary Carcinoma" OR "Human Mammary Neoplasm" OR "Human Mammary Neoplasms" OR "Breast Carcinoma" OR "Breast Carcinomas" OR "Triple Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Neoplasms" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Neoplasms" OR "Triple-Negative Breast Cancer" OR "Breast Cancer, Triple-Negative" OR "Breast Cancers, Triple-Negative" OR "Triple-Negative Breast Cancers" OR "Triple-Negative Breast Neoplasm" OR "Breast Neoplasm, Triple-Negative" OR "Breast Neoplasms, Triple-Negative" OR "Triple Negative Breast Neoplasm" OR "Triple-Negative Breast Neoplasms" OR "ER-Negative PR-Negative HER2-Negative Breast Cancer" OR "ER Negative PR Negative HER2 Negative Breast Cancer" OR "Triple Negative Breast Cancer") AND ("immune-inflammation index" OR "SII" OR "systemic immune-inflammation index" OR "systemic immune inflammation index" OR "neutrophil×platelets/lymphocyte" OR "systemic-immune-inflammation index" OR "platelet × neutrophil/lymphocyte" OR "platelet count×NLR" OR "systemic immune-inflammatory index") AND ("Prognosis" OR "Prognoses" OR "Prognostic Factors" OR "Prognostic Factor" OR "Survival" OR "disease-free survival" OR "overall survival" OR "hazard ratio" OR "cancer-specific survival" OR "disease-specific survival" OR "recurrence-free survival")
Google Scholar
("Triple Negative Breast Cancer" OR "Triple-Negative Breast Cancer") AND ("disease-free survival" OR "overall survival" OR "disease-specific survival") AND ("immune-inflammation index" OR "immune-inflammatory index")

Fonte: Autores.

4 CONCLUSÃO GERAL

Na presente dissertação, por meio de uma revisão sistemática com metanálise, observou-se que SII alto esteve relacionado com baixa OS e DFS no câncer de mama triplo negativo. Desta forma, sugere-se que o SII pode ser considerado um marcador independente no prognóstico do câncer de mama triplo negativo.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDERSON, W., F. *et al.* Is male breast cancer similar or different than female breast cancer?. **Breast Cancer Research and Treatment.** v. 83, n. 1, p. 77-86, 2004.
2. ANDRIENNE, G. *et al*. Breast Cancer Treatment: A Review. **Clinical Review& Education.** v. 321, n. 3, p. 288-300, 2019.
3. AROMATIS, E. *et al*. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI. Disponível em < https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>, 2020.
4. AZIZ, M., H. *et al*. The Systemic-Immune-Inflammation Index Independently Predicts Survival and Recurrence in Resectable Pancreatic Cancer and its Prognostic Value Depends on Bilirubin Levels A Retrospective Multicenter Cohort Study. **Ann. Surg.,** v. 270, n. 1, p. 139-146, 2019.
5. BALKIWILL, F., R. *et al*. Cancer-related inflammation: Common themes and therapeutic opportunities. **Seminars in Cancer Biology,** v. 22, n. 1, p. 33-44, 2012.
6. BARANOVA, A. *et al.* Triple-negative breast cancer: current treatment strategies and factors of negative prognosis. **J. Med. Life,** v. 15; n. 2; p. 153-161, 2022.
7. BARRETO-NETO, N., J., S. *et al*. Perfil epidemiológico dos subtipos moleculares de carcinoma ductal da mama em população de pacientes em Salvador, Bahia. **Rev. Bras. Mastologia.** v. 24, n. 4, p. 98-102, 2014.
8. BOTEGA, N. *et al*. Transtornos de humor em enfermarias de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. **Rev Saúde Publ**, v. 23, n. 1, p. 355-363, 1995.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. **A Situação do Câncer de Mama no Brasil: Síntese de Dados dos Sistemas de informação**. Brasília, 2019.
10. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro, 2019.
11. CHAVEZ MACGREGOR, M. *et al.* Incorporating tumor characteristics to the american joint committee on cancer breast cancer staging system. **The Oncologist.,** v. 22, n. 11, p. 1292-1300, 2017.
12. CHEN, L. *et al*. Systemic immune-inflammation index as a useful prognostic indicator predicts survival in patients with advanced gastric cancer treated with neoadjuvant chemotherapy. **Cancer Manag Res**. v. 9, p. 849-867, 2017.

13. CORTAZAR, P. *et al*. Pathological Complete Response in Neoadjuvant Treatment of Breast Cancer. **Ann. Surg. Oncol.** v. 22, p. 1441-1446, 2015.
14. DENKET, C. *et al*. Molecular alterations in triple-negative breast cancer-the road to new treatment strategies. **The Lancet,** v. 389, n. 10087, p. 2430-2442, 2017.
15. De GIORGI, U. *et al*. Association between circulating tumor cells and peripheral blood monocytes in metastatic breast câncer. **Ther Adv Med Oncol.,** v. 11, p. 1-12, 2019.
16. FAN, L. *et al*. Systemic immune-inflammation index predicts the combined clinical outcome after sequential therapy with abiraterone and docetaxel for metastatic castration-resistant prostate cancer patients. **Prostate,** v. 78, n. 4, p. 250-256, 2018.
17. FERES, P. *et al*. le cancer du sein «triple négatif». **Rev Med Liège,** v. 65, n. 3, p. 120-126.
18. FISUSI, F., A. *et al.* Drug Combinations in Breast Cancer Therapy. **Pharmaceutical Nanotechnology**. v. 7, n.1, p. 3-23, 2019.
19. GARRIDO-CASTRO, A., C. *et al*. Insights into molecular classifications of triple-negative breast cancer: improving patient selection for treatment. **Carcer Discov.** v. 9, n. 2, p. 176-198, 2019.
20. GUVATT, G. et al**.** GRADE guidelines: 1, 2011.
21. HAMM, A. *et al*. Tumour-educated circulating monocytes are powerful candidate biomarkers for diagnosis and disease follow-up of colorectal câncer. **Multicenter Study,** v. 65, n. 6, p. 990-1000, 2014.
22. HUA, X. *et al*. Prognostic value of preoperative systemic imune-inflammation index in breast cancer: a propensity score-matching study. **Front. Oncol.** v. 10, p. 580, 2020.
23. HU, B. *et al*. Systemic imunne-inflammation index predicts prognosis of patients after curative resection for hepatocelular carcinoma. **Clinical Cancer Research,** v. 20, n. 23, p. 6212-6222.
24. Introduction-GRADE evidence profiles and summary of findings tables. Journal of Clinical Epidemiology. Disponível em:
25. ISMAIL-KHAN, R. *et al*. A review of triple-negative breast câncer. **Cancer Control,** v. 17, n. 3, p. 173-176, 2010.
26. JIANG, W. *et al*. Systemic immune-inflammation index predicts the clinical outcome in patients with nasopharyngeal carcinoma: a propensity score-matched analysis. **Oncotarget,** v. 8, n. 39, p. 66075-66086, 2017.

27. JI, Y. *et al*. Association of body mass and systemic immune-inflammation indices with endocrine therapy resistance in luminal breast cancers. **World J Surg Oncol,** v, 18, n. 1, p. 197, 2020.
28. JWA, E. *et al*. Locoregional Recurrence by Tumor Biology in Breast Cancer Patients after Preoperative Chemotherapy and Breast Conservation Treatment. **Cancer Res. Treat,** v. 48, n, 4, p. 1363-1367, 2016.
29. LABELLE, M. *et al*. Direct signaling between platelets and cancer cells induces an epithelial-mesenchymal-like transition and promotes metastasis. **Cancer Cell, v. 20, n. 5, p. 576-590, 2011.**
30. LIU, J. *et al*. Prognostic significance of systemic immune-inflammation index in triple-negative breast cancer. **Cancer Management and Research**. v, 11, p. 4471-4480, 2019.
31. LI, W. *et al*. Systemic Immune-Inflammation Index Is a Prognostic Factor for Breast Cancer Patients After Curative Resection. **Front Oncol,** v. 11, p. 570208, 2021.
32. LI, Q. *et al*. Association of body mass and systemic immune-inflammation indices with endocrine therapy resistance in luminal breast cancers. **Journal of International Medical Research,** v. 47, n. 5, p. 1936-1947, 2019.
33. LI, X. *et al*. Triple-negative breast cancer has worse overall survival and cause-specific survival than non-triple-negative breast cancer. **Breast Cancer Res Treat.,** v. 161, n. 2, p. 279-287, 2017.
34. LOLLI, C. *et al.* Systemic immune-inflammation index predicts the clinical outcome in patients with metastatic renal cell cancer treated with sunitinib. **Oncotarget,** v. 7, n. 34, p.54564-54571, 2016.
35. OUZZANI, M. *et al***.** Rayyan—A web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews,** v. 5, n. 1, 2016.
36. PAGE, M., J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ,** v. 372, n. 71, 2021.
37. POHLMANN, H. *et al.* Association between sleep disordered breathing and symptoms of attention deficits in adults: A systematic review. **Sleep Medicine,** v. 73, p. 223-230, 2020.
38. RÉUS, J., C. *et al*. Association between primary headaches and temporomandibular disorders. **The Journal of the American Dental Association,** v. 153, n. 1, 2021.
39. SHARMA, P. *et al.* Biology and Management of Patients With Triple-Negative Breast Cancer. **The Oncologist.** v. 21, p. 1-13, 2016.

40. SUN, Y. *et al*. Increased systemic immune-inflammation index independently predicts poor survival for hormone receptor-negative, HER2-positive breast cancer patients. **Cancer Manag Res.,** v. 11, p. 3153-3162, 2019.
41. TONG, Y., S. *et al.* Systemic immune-inflammation index predicting chemoradiation resistance and poor outcome in patients with stage III non-small cell lung câncer. **J Transl. Med.** v. 15, n. 1, p. 221, 2017.
42. VALENZUELA, C. *et al*. The Potential Role of Senescence As a Modulator of Platelets and Tumorigenesis. **Front Oncol.,** v. 1, p188, 2017.
43. van der WILIK, K. *et al*. Inflammation markers and cognitive performance in breast cancer survivors 20 years after completion of chemotheray: a cohort study. **Breast Cancer Research.** v. 20, p. 135, 2018.
44. WALKS, A., G. *et al.* Breast câncer treatment: A review. **Jama,** v. 321, n. 3, p. 288-300, 2019.
45. WANG, P. *et al*. Systemic immune-inflammation index and ultrasonographic classification of breast imagingreporting and data system predict outcomes of triple-negative breast câncer. **Cancer Management and Research.** v. 17, n. 11, p. 813-819, 2019.
46. YANG, J. *et al.* Pre-treatment inflammatory indexes as predictors of survival and cetuximab efficacy in metastatic colorectal cancer patients with wild-type RAS. **Sci Rep.,** v. 1, n. 1, p. 17166, 2017.
47. YEO, S., K. *et al.* Breast cancer: Multiple subtypes within a tumor? **Trends in Cancer**, v. 3, p. 753-760, 2017.
48. YONGFANG, J. *et al* Prognstic prediction of systemic imune-inflammation index for patients with gynecological and breast cancers: a metanalysis. **World J. Surg. Oncol.,** v. 18, n. 1, p. 197, 2020.
49. YANTAO, Z**.** *et al*. Prognostic value of the systemic imune-inflammation index in patients with breast cancer: a meta-analysis. **Cancer Cell Int.,** v. 20, p. 224, 2020.
50. ZHANG, Y. *et al.* Prognostic value of the systemic immune-inflammation index in patients with breast cancer: a meta-analysis. **Cancer Cell Int.** v. 20, p. 224, 2020.
51. ZHU, M. *et al.* The Systemic Immune-Inflammation Index is na Independent Predictor of Survival in Breast Cancer Patients. **Cancer Manag. Res.,** v. 14, n 775-820, 2022.

ANEXO: REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO V

DA DEFESA E DO PRODUTO FINAL

Art. 43 Para o processo de defesa do produto final, o discente deverá entregar formulário
assinado por seu orientador ao colegiado do PPGCS, contendo a data, o local, o título do trabalho, resumo do trabalho e o nome componentes da banca examinadora. Ademais, deve entregar o
comprovante de submissão do artigo científico em revista científica com Qualis CAPES mínimoB1 na área da Medicina II e ata de aprovação no exame de qualificação.Para a defesa de dissertação, os pós-graduandos devem ter concluído todos os créditos. O estudante deverá entregar diretamente aos membros da banca as cópias impressas dos trabalhos, respeitando o prazo entre 30 e 15 dias antes da defesa de dissertação.

Clinical Breast Cancer

SYSTEMIC IMMUNE-INFLAMMATION INDEX AS A FACTOR FOR THE PROGNOSIS OF TRIPLE NEGATIVE BREAST CANCER: SYSTEMATIC REVIEW WITH META-ANALYSIS

--Manuscript Draft--

Manuscript Number:	
Article Type:	Systematic Review or Meta-analysis
Keywords:	Triple Negative; Breast Neoplasms; prognosis; Systemic Immune-Inflammation Index
Corresponding Author:	Filipe Nobre Chaves Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral Sobral, CE BRAZIL
First Author:	Camila Melo Mesquita
Order of Authors:	Camila Melo Mesquita
	Jefferson Douglas Lima Fernandes
	Denis Francisco Gonçalves de Oliveira
	Karuza Alves Pereira
	Ealber Carvalho Macedo Luna
	Denise Hélen Imaculada Pereira
	Fábio Wildson Gurgel Costa, DDS, MSc, PhD
	Francisco Samuel Rodrigues Carvalho
	Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
	Filipe Nobre Chaves
Abstract:	The Systemic Immuno-Inflammation Index is used as an independent prognostic factor for some types of cancer, however there are still few studies that correlate the SII value with the prognosis of triple negative breast cancer. Therefore, the present study sought to identify, through a meta-analysis, clinicopathological aspects and the prognostic value of Systematic Immune-Inflammation in patients with triple negative breast cancer. Thus, we performed a bibliographical research in the following databases: PubMed, Embase, Scopus and Web of Science, Livivo and Google Scholar. As inclusion criteria, we considered articles that were published until the year of 2023, there were no restrictions regarding the language of publication, primary studies that addressed the relationship between Systemic Immune-Inflammation Index and the prognosis of patients with triple negative breast cancer, with the outcomes being Overall Survival and Disease Free Survival. Literature reviews, series and case reports, duplicate studies, animal studies and studies with insufficient data were excluded. The prognostic value was estimated using Hazard Ratio (HR) and Relative Risk with a Confidence Interval of 95%. The results of the multivariate meta-analysis showed that high SII is a prognostic factor for Overall Survival and Disease Free Survival: [HR (univariate analysis) = 2.41 (1.23-4.71), p=0.01); HR (multivariate analysis) = 2.82 (2.22-3.59), p<0.01] and [HR (univariate analysis) = 2.41 (1.45-4.01), p<0, 01; HR (multivariate analysis) = 2.02 (1.05-3.89), p=0.04], respectively. Although our study shows that IBS is a promising indicator for prognosis in TNBC, there is still a need for further studies on the subject.
Suggested Reviewers:	Sthefane Gomes Feitosa sthefane.feitosa@uece.br
	Ana Paula Negreiros Nunes Alves ananegreirosnunes@gmail.com
	Paulo Goberlânio Silva Barros, DDS, MsC, PHD Full Professor paulo.goberlanio@gmail.com

	Graduate Programs in Dental Sciences (UNICHIRSTUS) and in Dentistry (UFC) Graduate Program in Oncology/Biostatistics (FRT/ICC) Biostatistical (SEAP/HGF) Collaborator of the Histopathology Sector of the Nucleus for Research and Development of Medicines (NPDM-UFC)
Opposed Reviewers:	

NORMAS DE SUBMISSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS À *CLINICAL BREAST CANCER*

Author Information

Clinical Breast Cancer is a peer-reviewed bimonthly journal that publishes original articles describing various aspects of clinical and translational research of breast cancer. Clinical Breast Cancer is devoted to articles on detection, diagnosis, prevention, and treatment of breast cancer. The main emphasis is on recent scientific developments in all areas related to breast cancer. Specific areas of interest include clinical research and mechanistic approaches; drug sensitivity and resistance; gene and antisense therapy; pathology, markers, and prognostic indicators; chemoprevention strategies; multimodality therapy; and integration of various approaches.

Types of paper

Reviews: Review articles collate, describe, and evaluate prior publications of important clinical subjects, accompanied by critical analysis leading to rational conclusions. These Reviews should contain very little, if any, original data from an author's own study; however, such data can be used to support the overall thesis of the article. We also accept targeted mini-reviews that cover specific topics or therapies.
Mechanics: Reviews articles should contain a short abstract stating the goal of the review, an introduction, discussion, and conclusion. We recommend that Review articles contain 2000-10,000 words, ≤ 7 figures and/or tables, and 50-120 references.

Perspectives: Perspectives are more focused than reviews and seek to review a topic from a particular view or opinion. Perspectives should review a particular field to identify outstanding issues and/or challenges and propose new hypotheses or directions. A Perspective may highlight emerging science, controversial opinions, or issues within the field and seek to address these controversies. They may be accepted from a single individual or a team.
Mechanics: Perspectives should contain a short abstract stating the goal of the review, an introduction, discussion, and conclusion. We recommend that Perspective articles contain 2000-8000 words, ≤ 7 figures and/or tables, and 45-90 references.

Original Studies: Original Studies articles present results of original clinical and/or translational (basic research with clinical applications) research. This article focuses on new data collected by the author(s) during the course of a clinical or preclinical trial, although other studies may be cited for support. The Original Study should contain the following sections: Title Page, Structured Abstract, Introduction, Patients (or Materials) and Methods, Results, Discussion, and Conclusion.
Mechanics: Original Studies should contain a MicroAbstract and a structured abstract with the following sections: Background (or Purpose), Patients (or Materials) and Methods, Results, and Conclusion. Original Studies should also contain a short clinical practice points section after the conclusion of the manuscript. We recommend that Original Studies contain 2000-8000 words, ≤ 7 figures and/or tables, and 30-60 references.

Case Reports: *Clinical Breast Cancer* is no longer accepting Case Reports. You may consider submitting your case report to Current Problems in Cancer: Case Reports, a Journal which aims to fortify the field of oncology by publishing original case reports featuring prevention, diagnosis and treatment of cancer, supportive care, quality of life and rehabilitation.

Clinical Commentary: Clinical Commentaries focus on clinical topics that are novel or controversial and require rapid dissemination. These articles may also highlight treatment options, protocols, and/or novel case treatments.
Mechanics: Commentaries should contain the following sections: Title Page, Introduction, Discussion, and Conclusion. We recommend Commentaries contain 1000-2000 words, 1-2 figures and/or tables, and 15-30 references.

Letters to the Editor: Letters to the Editor should focus on articles published within the journal during the last 12 months. These letters should be timely and seek to engage the authors of the original article in discussion. The authors of the original article will be asked to respond to a Letter to the Editor, commenting on their article. The Letter to the Editor and the Reply to the Letter to the Editor will be published together.
Mechanics: We recommend that letters contain 500-1000 words, and they may contain 1-2 figures and/or tables and 5-15 references.

Other Items: The journal also publishes highlights/reports of scientific meetings and book reviews. Please contact the editorial office for further information.

Contact details for submission

If you have questions regarding any of the requirements for submitting a manuscript to the Journal, please contact the editorial office at clbc@elsevier.com.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• Relevant declarations of interest have been made

• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Minimum of 3 suggested reviewers, with institutional affiliations, and email addresses

For further information, visit our Support Center.

Ethics in publishing

Please see our information on Ethics in publishing.

Editorial Policies and Practices

Human Subject Studies: It is the responsibility of the authors to assure that all clinical investigations detailed in manuscripts submitted to the journal are conducted in accordance with the Declaration of Helsinki and to document that these studies have been approved by the appropriate institutional human research committee. Identifying information within written descriptions, photographs or pedigrees should not be published. If such information is included as essential scientific information, the authors must submit written consent of patient or guardian to publish such photographs in the print and electronic versions of the journal.

Animal Studies: It is the responsibility of the authors to assure that their experimental procedures are in compliance with the guiding principles in the "Care and Use of Animals" (published each month in the Information for Authors of the American Journal of Physiology or available online at http://www.nap.edu/books/0309053773/html/) and to document that these studies were approved by the appropriate institutional animal care and oversight committee.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue

arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double anonymized) or the manuscript file (if single anonymized). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.
Financial interests should be disclosed to the Editor-in-Chief in the cover letter and on a separate conflict of interest page in the manuscript.

Declaration of generative AI in scientific writing

The below guidance only refers to the writing process, and not to the use of AI tools to analyse and draw insights from data as part of the research process.
Where authors use generative artificial intelligence (AI) and AI-assisted technologies in the writing process, authors should only use these technologies to improve readability and language. Applying the technology should be done with human oversight and control, and authors should carefully review and edit the result, as AI can generate authoritative-sounding output that can be incorrect, incomplete or biased. AI and AI-assisted technologies should not be listed as an author or co-author, or be cited as an author. Authorship implies responsibilities and tasks that can only be attributed to and performed by humans, as outlined in Elsevier's AI policy for authors.

Authors should disclose in their manuscript the use of AI and AI-assisted technologies in the writing process by following the instructions below. A statement will appear in the published work. Please note that authors are ultimately responsible and accountable for the contents of the work.

Disclosure instructions

Authors must disclose the use of generative AI and AI-assisted technologies in the writing process by adding a statement at the end of their manuscript in the core manuscript file, before the References list. The statement should be placed in a new section entitled 'Declaration of Generative AI and AI-assisted technologies in the writing process'.

Statement: During the preparation of this work the author(s) used [NAME TOOL / SERVICE] in order to [REASON]. After using this tool/service, the author(s) reviewed and edited the content as needed and take(s) full responsibility for the content of the publication.

This declaration does not apply to the use of basic tools for checking grammar, spelling, references etc. If there is nothing to disclose, there is no need to add a statement.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify compliance, your article may be checked by Crossref Similarity Check and other originality or duplicate checking software.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing

policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommend to avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Reporting sex- and gender-based analyses

Reporting guidance

For research involving or pertaining to humans, animals or eukaryotic cells, investigators should integrate sex and gender-based analyses (SGBA) into their research design according to funder/sponsor requirements and best practices within a field. Authors should address the sex and/or gender dimensions of their research in their article. In cases where they cannot, they should discuss this as a limitation to their research's generalizability. Importantly, authors should explicitly state what definitions of sex and/or gender they are applying to enhance the precision, rigor and reproducibility of their research and to avoid ambiguity or conflation of terms and the constructs to which they refer (see Definitions section below). Authors can refer to the Sex and Gender Equity in Research (SAGER) guidelines and the SAGER guidelines

checklist. These offer systematic approaches to the use and editorial review of sex and gender information in study design, data analysis, outcome reporting and research interpretation - however, please note there is no single, universally agreed-upon set of guidelines for defining sex and gender.

Definitions

Sex generally refers to a set of biological attributes that are associated with physical and physiological features (e.g., chromosomal genotype, hormonal levels, internal and external anatomy). A binary sex categorization (male/female) is usually designated at birth ("sex assigned at birth"), most often based solely on the visible external anatomy of a newborn. Gender generally refers to socially constructed roles, behaviors, and identities of women, men and gender-diverse people that occur in a historical and cultural context and may vary across societies and over time. Gender influences how people view themselves and each other, how they behave and interact and how power is distributed in society. Sex and gender are often incorrectly portrayed as binary (female/male or woman/man) and unchanging whereas these constructs actually exist along a spectrum and include additional sex categorizations and gender identities such as people who are intersex/have differences of sex development (DSD) or identify as non-binary. Moreover, the terms "sex" and "gender" can be ambiguous—thus it is important for authors to define the manner in which they are used. In addition to this definition guidance and the SAGER guidelines, the resources on this page offer further insight around sex and gender in research studies.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of

data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal uses the Elsevier Article Transfer Service to find the best home for your manuscript. This means that if an editor feels your manuscript is more suitable for an alternative journal, you might be asked to consider transferring the manuscript to such a journal. The recommendation might be provided by a Journal Editor, a dedicated Scientific Managing Editor, a tool assisted recommendation, or a combination. If you agree, your manuscript will be transferred, though you will have the opportunity to make changes to the manuscript before the submission is complete. Please note that your manuscript will be independently reviewed by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing

Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement, it is recommended to state this.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via https://www.editorialmanager.com/cbc/default.aspx.

Full instructions for online submission are available on the Editorial Manager submission site. Upon receipt of a manuscript, an e-mail message will be sent to the corresponding author confirming receipt of the paper. If you do not receive this confirmation within 48 hours, contact the editorial office clbc@elsevier.com to confirm receipt.

Referees

Each submitted manuscript is required to include at least three suggested reviewers, with affiliations, and email addresses. Authors should consider carefully their suggested reviewers. Suggested reviewers should not have a conflict of interest for the submitted manuscript, nor have substantial ties to the authors of the manuscript. Email addresses must be from the suggested reviewer's institutional affiliation, not a non-specific, generic email address. Suggested reviewers should have expertise in the subject matter of the submitted manuscript. For more details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

Review Process

The Editorial team may triage a manuscript via initial review by the editorial staff, including the Editor and at least one Associate Editor, to ensure the paper meets certain criteria. Reasons for triage may include:

- insufficient direct relevance to the scope of the Journal,
- inadequate or unethical methodology,
- inadequate statistical power or assessment,
- insufficient innovation or contribution to the advancement of the field.

All other manuscripts will undergo the full peer review process, being referred to an Associate Editor, who will identify reviewers with the expertise to review the paper. At each Associate Editor's discretion, any manuscript may be referred specifically for statistical review relating to the appropriateness or otherwise of statistics used, adjustment for multiple comparisons, sample size issues and the like. Manuscripts with inadequate or inappropriate statistics will not be accepted. Authors are encouraged to suggest names of appropriate reviewers (include phone/fax/address/e-mail for each reviewer suggested) and may also request that a specific reviewer not be used.

Authors will receive a full response on their manuscript detailing any changes required by the Reviewers and Editorial team and the decision about the acceptance or otherwise of the manuscript. Only authors listed on the manuscript may receive information about a manuscript.

Authors who wish to object to an unfavorable decision must do so within two months of notification of a decision. Please note all communications must be addressed to the editorial office via email clbc@elsevier.com. Any materials or communications sent to the Editor or Associate Editors will incur delays because they will be forwarded to the central Editorial Office for handling.

Manuscript Format

We wish to emphasize the importance of clarity and succinctness of the presentation of material:

- Please respect the relevance of all material to the Introduction, Methods, Results and Discussion and avoid unnecessary repetition.
- Do not repeat the results and conclusions in the Introduction.
- Conclusions should NOT be stated throughout the Results section.
- Results should not be restated throughout the Discussion section.
- Avoid simply restating the Results in the Discussion rather than explaining how each result advances the overall conclusions of the study.
- The final part of the Discussion should refer back to the rationale for the study and explain how the findings have advanced the area.

We strongly recommend authors employ the format and guidelines detailed below.

Abbreviations and Nomenclature: Abbreviations and nomenclature should follow the recommendations of the International Union of Pure and Applied Chemistry and the International Union of Biochemistry [see http://www.chem.qmul.ac.uk/iupac/jcbn/]. The International system of Units (SI units) is recommended. It is desirable to include appropriate conversion factors to aid the reader.

Order

Title Page, Conflict of Interest Page, MicroAbstract (Original Studies), Abstract, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusion, Clinical Practice Points, Acknowledgments, References, Tables, Figures. (Number ALL pages consecutively)

Queries

For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or for technical support on submissions, please visit our Support Center.

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of one independent expert reviewer to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

Reviewing Articles

For manuscripts that are accepted for publication, all the authors and co-authors are expected to review at least one manuscript over the two years following publication. The publication process for each submitted manuscript requires external peer-review, with significant time, effort, and input from its voluntary reviewers. Therefore, it is appropriate that those authors who have benefited from the peer process should, in turn, be willing to peer-review other authors' manuscripts.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text

should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - unnumbered sections

Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply 'the text'.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given**

and that contact details are kept up to date by the corresponding author.

• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

The entire Abstract should not be more than 250 words. The abstract should be self-explanatory without reference to the text. Original Contributions should include a structured abstract with the following sections: Introduction/Background, Materials (or Patients) and Methods, Results, Conclusion.

MicroAbstract (Original Studies)

Each manuscript should start its abstract with a microabstract limited to 3-4 sentences (60 words). The microabstract is not included as part of the structured abstract and will be excerpted in the Table of Contents to each issue. It may also be used for wider circulation. It should describe the:

- Area and reason for the study
- Approach taken including sample size aspects

- Overall result
- General significance of the findings

All information should be accessible to a non-expert audience.

Clinical Practice Points (Original Studies, Case Reports)

Authors should complete a short summary (250 words or less) detailing the clinical importance of the study. The summary should address the following questions:
•What is already known about this subject?
•What are the new findings?
•How might it impact on clinical practice in the foreseeable future?

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Keywords

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Abbreviations should follow the recommendations of the International Union of Pure and Applied Chemistry and the International Union of Biochemistry

[see http://www.chem.qmul.ac.uk/iupac/jcbn/].

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, it is recommended to include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) in addition to color reproduction in print. Further information on the preparation of electronic artwork.

Please use small non-bold, non-italic capital letters and place them in Arial font when using figure headings/labels. Authors who would like to test their figures for publication quality should use Digital Expert: http://dx.sheridan.com/.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the

relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, Crossref and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Preprint references

Where a preprint has subsequently become available as a peer-reviewed publication, the formal publication should be used as the reference. If there are preprints that are central to your work or that cover crucial developments in the topic, but are not yet formally published, these may be referenced. Preprints should be clearly marked as such, for example by including the word preprint, or the name of the preprint server, as part of the reference. The preprint DOI should also be provided.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no

template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Reference style

Text: Indicate references by (consecutive) superscript arabic numerals in the order in which they appear in the text. The numerals are to be used *outside* periods and commas, *inside* colons and semicolons. For further detail and examples you are referred to the AMA Manual of Style, A Guide for Authors and Editors, 11th Edition.
List: Number the references in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
1. Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. *J Sci Commun.* 2010;163:51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372
Reference to a journal publication with an article number:
2. Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. *Heliyon.* 2018;19:e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205
Reference to a book:
3. Strunk W Jr, White EB. *The Elements of Style.* 4th ed. New York, NY: Longman; 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
4. Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, eds. *Introduction to the Electronic Age.* New York, NY: E-Publishing Inc; 2009:281–304.
Reference to a website:
5. Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK. Accessed 13 March 2003. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003. .
Reference to a dataset:
[dataset] 6. Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1
Reference to software:
7. Coon E, Berndt M, Jan A, Svyatsky D, Atchley A, Kikinzon E, Harp D, Manzini G, Shelef

E, Lipnikov K, Garimella R, Xu C, Moulton D, Karra S, Painter S, Jafarov E, Molins S. Advanced Terrestrial Simulator (ATS) v0.88 (Version 0.88). Zenodo; 2020, March 25. https://doi.org/10.5281/zenodo.3727209

Prescription information: Taxol (paclitaxel) Injection [prescribing information]: Princeton, NJ: Bristol-Myers Squibb; 2003.

Erratum: Loehrer PJ, Sr., Einhorn LH, Elson PJ, et al. A randomized comparison of cisplatin alone or in combination with methotrexate, vinblastine, and doxorubicin in patients with metastatic urothelial carcinoma: a cooperative group study [published erratum appears in: J Clin Oncol 1993;11:384]. J Clin Oncol 1992; 10:1066-73.

Non-English Language Translations: Zhang N, Gong K, Yang XY, et al. Expression of hypoxia-inducible factor-1-alpha, hypoxia-inducible factor-2alpha and vascular endothelial growth factor in sporadic clear cell renal cell renal cell carcinoma and their significance in the pathogenesis thereof. [in Chinese]. Zhonghua Yi Xue Za Zhi 2006; 86:1526-9.

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both

the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Research Elements

This journal enables you to publish research objects related to your original research – such as data, methods, protocols, software and hardware – as an additional paper in a Research Elements journal.

Research Elements is a suite of peer-reviewed, open access journals which make your research objects findable, accessible and reusable. Articles place research objects into context by providing detailed descriptions of objects and their application, and linking to the associated original research articles. Research Elements articles can be prepared by you, or by one of your collaborators.

During submission, you will be alerted to the opportunity to prepare and submit a manuscript to one of the Research Elements journals.

More information can be found on the Research Elements page.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

Acceptance and Online Only Publication

The editor reserves the right to schedule your manuscript for print or online only publication. All manuscripts will appear in a printed table of contents; however, some papers may only be available online due to print page restrictions.

Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please

use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author, at no cost, will be provided with a PDF file of the article via e-mail (the PDF file is a watermarked version of the published article and includes a cover sheet with the journal cover image and a disclaimer outlining the terms and conditions of use). For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication.

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.